



ELLIOTT
DEXTER

29 DE
NOVEMBRO
1924

Para todos...

ANNO VI-Nº 311

PREÇO 15000



QUE LINDO PRESENTE DE NATAL!

ESTOJOS CUTEX

As suas capas encantadoras, cheias de variadas cores, transmitem o bello espirito do dia. Cada estojo contém o afamado Removedor da Cuticula, que torna a cuticula lisa e esmerada; dois dos esplendidos polidores, que dão ás unhas o lindo e moderno tom côr de rosa; as magnificas lixas Cutex; páos de verdadeira laranjeira, e outros agradaveis requisitos para o perfeito tratamento de lindas unhas.

Para uma lembrança mais individual que o cartão — o estojo Compacto, que está em plena voga para visitas de fim de semana. Ou — para as senhoras e senhorinhas muito preocupadas — o estojo Five Minute (Cinco Minutos). Este contém o novo Esmalte e o Pó Cutex tão em moda e muito procurados pelas senhoras caprichosas.

O Estojo Travelling (de Viagem) servirá ao seu amigo que viaja.

E finalmente — para a toilette chic — o lindo estojo Boudoir, uma lembrança elegante e de merito. Realmente um presente duradouro. Contém o Cuticle Remover (Removedor): tres artigos para polir — Tijolo, Pasta e Esmalte; Nail White (Pasta para branquear), Cuticle Cream (Creme de conforto), etc., etc.

Nestas lindas capas de Festa mostram estes estojos uma apparencia attrahente.



Cutex Boudoir Set

V. EX. pôde obter estes estojos de Natal, em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos, assim como pelo Correio, de HAPT. RINDER, Caixa 2014 — Rio.



Cutex Traveling Set



Cutex Compact Set



Cutex Five Minute Set

P. T. — P.

Directores:
ALVARO MOREYRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sede:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VI

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1924

NUM. 311

GENTE NOVA

DO RYTHMO DA VIDA

O amor é um lindo poema (talvez o mais bello da vida), mas bem poucos sabem senti-lo e comprehendel-o.

Já reparaste como as almas enamoradas tornam-se mais amáveis e felizes, sob a carícia deliciosa do luar?

O beijo é a symphonia rubra do amor. A musica, a sonata maravilhosa dos labios.

— A's vezes, tenho a impressão de que o meu cerebro é um grande tablado, onde dansam todas as mulheres!

— E' pensas que nisso consiste a felicidade? Oh! como és ingenuamente ignorante!

A sinceridade é um aroma imaginario. A's vezes sentimos aspiral-o, mas aspiramos tão sómente, o aroma mavissimo da illusão.

O vento é um poeta lyrico que desce do alto das montanhas e vem dizer phrases embriagadoras ao ouvido das arvores!

Ah! si eu tivesse ao menos, a eloquencia ironica do vento!

Não vês aquella folha perdida, voando e revoando, inconstantemente na orgia do ar? Aquella folha é um verdadeiro symbolo: — tem o rythmo inquieto e inconstante de uma alma de mulher.

EVACRIO RODRIGUES.

Bello Horizonte, 924.

G O T T A S . . .

As Cidades com as suas misturas e ambições, com os seus vícios e crimes, são a morada satanica do Egoismo!

As Serras com a sua deliciosa simplicidade e acariciadora paz, com a sua natureza exuberantemente cheia de caudalosos rios e densas florestas, são a arteria divina do Amor!

Queres sorrir?

Lembra-te da ultima vez que choraste.

Cada um deve se resignar a ser o seu proprio guia. Andar pelos outros é incentivar a fraqueza alheia e augmentar a propria timidez.

Quem procura, encontra.

Quem encontra, deixa.

Quem deixa, perde.

Quem perde, morre.

Ah! se eu pudesse esquecer o Passado, abraçar o Presente e prever o Futuro!

Dominaria as tempestades do meu mundo...

BRUNO DE MARTINO.

A ALEGRIA

O silencio pousava sobre a cidade como uma fantástica ave negra... Ninguém mais andava pelas ruas. Sómente eu, porque gosto do silencio e do deserto... As portas do Club fecharam e eu ainda gosava na contemplação do prazer passado!...

— E' bom gosar!... — exclamava.

Mas agora, recordando, revivendo aquella noite, um calafrio percorre-me o corpo e fecho os olhos: a saudade povoa a minha alma!...

Uma mulher... um beijo... prazeres... um amor subtil e ephemero... Eis as delicias de uma noite de Carnaval.

Uma saudade... um pranto... uma recordação... Eis as consequencias.

Tive um amor que floresceu na alegria do Carnaval; viveu; como era ephemero — uma recordação subtil da alegria — morreu: as recordações são passageiras, filhas apenas, de um momento de tedio...

Foi na ultima noite do ultimo Carnaval. Chegou-se a mim um rapaz moço e feio, atordoadamente assombrado e disse:

— Moço, vá embora, porque pôde ser perseguido como eu: Ella é bella, mas é má, faz soffrer, martyrisa e persegue-me doidamente; vá embora, vá, não seja uma victima tambem. Desde cedo que Ella me persegue e eu

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(ESTA REVISTA CONTEM 64 PAGINAS)

Preço da assignatura

12 meses (52 numeroes) 2\$1000
6 meses (26 numeroes) 1\$1000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

fujo, fujo... eu não posso soffrer... Dê-me um nickel para eu tomar aquelle bonde e desaparecer. Ella vem ali; linda e perversa, fugindo tambem...

— Ella quem? perguntei-lhe.

E, elle correndo, embriagado, dizia:

— A alegria!... A alegria!...

ORVACIO-SANTA MARINA

DE UM DESTINO...

A alma daquelle moço alto, magro, de grandes olheiras violáceas emoldurando os seus olhos pallidos e enfiados, parece andar esquecida da vida.

Todos os dias eu o via sobraçando uns livros velhos, passando, num andar tuberculoso, pelo outro lado da rua. Quando eu o via, tão triste e tão desconsolado, sentia que a alma se debruçava sobre si mesma, piedosamente condolida.

A minha alma se martyrisa pelo soffrimento dos outros.

Dos meus labios, ainda não havia elle dobrado a primeira esquina, saham espontaneamente as palavras: este moço é bem infeliz!

Ha pessoas que, mesmo soffrendo, não se queixam, não se manifestam. Aquelle moço é assim!... Nunca o vi contrariado, blasphemando, como muitos, contra o destino que, apesar de cego, é bem caprichoso. A sua doença é toda interior. Talvez a peor dellas!

Quem pôde penetrar a alma humana tão fechada em suas desventuras?

Um riso forçado de dôr sae, às vezes, de alguns, com a mesma expressão dos sorrisos alegres.

Passaram dias sem que o visse. Hontem, mal a noite pintara de negro a copa dos arvoredos da praça, eu o vi, de longe, chapéo na mão, andando, andando...

A praça parecia o reinado azul do silencio e da melancolia. O repuxo d'agua, já cansado, chiava e descrevia no ar uma curva preguiçosa.

E elle amolentado, triste, foi se sentar num dos bancos do jardim, sob o acolhimento de uma arvore amiga. Com uma varinha na mão, remexendo gravetos e folhas caídas, fui encontrá-lo, reprimindo a custo uns soluços seccos. Ousei dizer-lhe:

— Amigo, o que tem?

— Não é nada, obrigado. Ainda obrigado. Retirei-me do mundo para o recanto obscuro da minha dôr. E não me arrependi. Choro para mim e creio que o pranto é ainda o amigo dos que soffrem. Obrigado. Não perturbe a minha solidão.

E sahi, dizendo de mim para mim: como a alma humana é fechada em suas desventuras!

EDISON MAGALHÃES.

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



SI V. S. dedica a sua actividade ao debilitante trabalho intellectual, cuidado com o seu cerebro!

Alimente-o convenientemente. Tome todos os dias um prato de Aveia

Quaker Oats

É o alimento por excellencia para reparar as forças mentaes. Enriquece o sangue, fortifica o systema nervoso e restitue ao cerebro as energias dispendidas.

É dotado de um poder nutritivo duas vezes maior que a carne e tres vezes mais que o



arroz, accrescendo a circumstancia de ser de digestão muito mais facil que outro qualquer alimento.



A ALEGRIA É FUGAZ

Agora envolve-nos com o seu véo encantado, através do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desaparece, deixando nos apenas recordações e saudades. Por isso quando a Alegria passa por nós e conosco se demora um pouco, devemos gozál-a, franca e intensamente.

Se o vinho, a dança, a tensão nervosa, a vigília nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequências desagradáveis, não nos importel! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de

CAFIASPIRINA

não só desaparecem como por encanto a dor de cabeça, o mal-estar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.

A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de não affectar o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Direcção Geral de Saúde Pública com o No. 200, de 7-10-1916.



Preço do tubo original }

CAFIASPIRINA . . . 5\$000
BAYASPIRINA . . . 4\$500

5\$000
4\$500

PARA TODOS...

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

RODOLPH VALENTINO E OS SEUS FILMS

Rodolph Valentino entrou com o pé direito na cinematographia.

Em pouco tempo angariou uma popularidade, até agora nunca vista. Os seus admiradores contavam-se aos milhares, espalhados em todo o universo.

Mas a quem elle deve essa assombrosa popularidade?

Ao seu talento? Ao seu trabalho? Nada disso. Mas sim, aos directores, que têm tido, especialmente a Rex Ingran.

Sangue e Areia, o seu melhor film até hoje, na opinião dos criticos, nada vi de extraordinario na sua interpretação. O seu papel, qualquer outro actor o representaria melhor e para exemplo cito os nomes de: Antonio Moreno, Charles La Roche, Ramon Navarro, etc.

O responsavel pelo successo de *Sangue e Areia* foi Fred Niblo, que o dirigiu magistralmente. Na interpretação sobresahiu Nita Naldi, que desempenhou com maestria o seu papel. Os 4 *cavalleiros do Apocalypse*, outro "successo" de Valentino. Mas se não fosse a direcção e a adaptação, não era um film que merecesse o titulo de super-produção.

Rex Ingran e June Mathis mostraram ser verdadeiros mestres na arte. O trabalho de Valentino deixou muito a desejar.

Paixão de Barbaro, dirigido por George Melford, foi um dos melhores films de 1922, onde Valentino galgou os pincares da fama.

O successo alcançado pelo film *Paixão de Barbaro* foi devido ao genero do argumento ser naquella época pouco explorado na tela, e a direcção também contribuiu muito. No desempenho brillhou Agnes Ayres, que teve um trabalho superior ao de Valentino.

O *juven Rajah*, prova o que estou dizendo. A adaptação não foi das melhores, a direcção de Philip Rosen fallhou, e aconteceu ser o peor film de Rudie.

Elle, o extraordinario Rodolph Valentino, não conseguiu salvar o film com a sua interpretação. E ha muitos artistas que com o seu desempenho salvam o film de um insuccesso.

E os seus velhos films? Que borra-cheiras! Especialmente a tal *Ilhas dos*

Amores, mas excuso de dizer sobre os velhos films. Ha desculpas.

Em todo o caso, para mim restam ainda algumas esperanças em *Sainted Devil* e *Monsieur Beaucaire*. Espere-mos. Quem sabe?...
Mrs. Moacyr

Ribeirão Preto, Outubro de 1924.

N. da R. — Não deveis confundir o "melhor film" com o "melhor trabalho".

LEIAM "LEITURA PARA TODOS", MAGAZINE MENSAL ILLUSTRADO, COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAES E ESTRANGEIROS.

AOS ARTISTAS DE CINEMA BRASILEIROS

Caros patricios.

Por intermedio do *Para todos...*, venho conversar um pouco comvosco, que procuraes agora iniciar-vos na arte da scena muda. Não sou um jacobino e detesto o jacobinismo, o qual não se deve confundir com patriotismo; por isso acho que é um erro quererem as diversas fabricas que se espalham pelo Brasil iniciarem a poderosa industria do film, sem o auxilio do estrangeiro. O auxilio de que falo seria mais um ensinamento, seria um bom operador americano, seria enfim alguém conhecedor do assumpto (ainda um americano, está claro), que orientasse a nossa gente, instruisse os nossos operadores e directores. Dirão muitos que para tal seria necessario muito dinheiro; concordo, e o meio facil de conseguil-o seria a fusão das diversas "fabricasinhas" que possuímos numa só, poderosa, que inspirasse confiança aos nossos capitalistas. Este seria o verdadeiro patriotismo: "todos por um", e não o de não admittirem o concurso, ou melhor, o ensinamento estrangeiro, o que qualifico de jacobinismo.

Fiz estas considerações todas para mostrar que não é um jacobino, que vem nesta carta, falar sobre a falta de patriotismo de alguns entre vós, que ao entrarem para o cinema, adoptaram pseudonymos com nomes estrangeiros.

Se algum dia a cinematographia nacional chegar, como desejo, a uma posição de destaque no mundo e os nossos films forem exportados, causará certamente má impressão ao estrangeiro ver os films brasileiros interpretados por tantos "Alex Orloff", "Ivans Dolokis", "Amerys Stevens", "Marion Days", etc. Será ridiculo mesmo, ser-se filhos dos tropicos, de um paiz de sol e verde eterno, senhores de nomes que lembram a fria Russia ou a lousa e ennevoada Inglaterra.

Porque buscar no inglez, russo, etc., um nome para adoptar na carreira artistica se o nosso rito idioma possui uma variedade tão grande de bellos nomes? Os nossos romances regionaes, a nossa historia, o nosso mappa podem fornecer-vos centenas de lindos e suggestivos nomes. Nos romances de Alencar, como "Guarany" e "Ubirajara", encontrareis lindos nomes indigenas, com os quaes milhares de filhos desta terra são baptisados. Deveis dar preferencia aos nomes indigenas, pois o "tupy" e o "guarany" com seus dialectos, são as linguas verdadeiramente nacionaes, as linguas dos nativos do paiz. O "guarany" é falado pelo povo, em familia no Paraguay e provincia argentina de Corrientes. No "tupy" e no "guarany" encontrareis lindos nomes como estes: Iracema (labios de mel), Jandyra, Jurema, Aracy, Guaraciaba, Jussara, Cecy, para mulheres; Pery, Abeguar, Jurandyr, Ogib, para homens. Para sobrenomes, que podereis usar com nomes communs portuguezes, encontrareis nomes indigenas, entre outros, os seguintes: Miracaba, Aratuba, Potyguara, Pojucan, Moacara (fidalgo), Tupan, Ubiratan, Caratmurú, Bucan, Jaguará, Pirajá, Canuan, e os nomes de tribus como: Araguaya, Tocantins, Tamoyo, Tapuia, Guarany, Aimoré, Abaeté, Tupinambá, etc.

Não querendo caceteiar-vos por mais tempo, nem abusar da bondade do *Para todos...*, fico por aqui hoje, pedindo antes desculpas por ter aproveitado do natural privilegio na escolha do meu pseudonymo, e fazendo votos para que seja de felicidades e brilho a carreira que adoptasteis, e para que o meu patriotico appello seja bem acceito por vós todos.

Saudações do patricio

Arnaldo Ubirajara.

Rio.



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar, de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máus hábitos; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias estranhas e dominar-as, vencendo as dificuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de ARISTOTELES ITALIA. Só serve para pessoas adultas e não analphabetas. Pedidos á Caixa Postal 604 — Secção P (Avenida Passos, 25, loja) — Rio — Mandar-se pelo correio gratis. Não deixe para amanhã.

CASA GUTOMAR

Calçado "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 120 — RIO

A CASA GUTOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação.



BA-TA-CLAN

De vaqueta escura

De nr. 17 a 24.....	85500
De nr. 27 a 32.....	88500
De nr. 33 a 40.....	83500

Envernizadas:

De nr. 17 a 24.....	45000
De nr. 27 a 32.....	105000
De nr. 33 a 40.....	125000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

Os Dentes Mais Brancos

Mostram-lhe as pessoas que combatem a pellicula

Innumeras pessoas que hoje encontram mostram dentes resplandecentes. Talvez muito mais brancos que os seus. Permita que este experimento lhe mostre como se obtém.

Como o combater a pellicula

Os dentes estão cobertos por uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente e a qual se agarra tenazmente. Nenhuma pasta ordinaria a pode combater com successo.

Em breve essa pellicula perde a cor e forma manchas escuras. E assim que os dentes perdem o seu lustre.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Poucos são os que, usando os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos males causados pela pellicula.

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e depois remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.



A sciencia dental descobriu dois combatentes effectivos. Um separa as partes integrantes da pellicula, o outro remove-as sem necessidade de fricções damnificadoras.

A efficacia destes methodos foi demonstrada por muitos ensaios cuidadosos. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para os applicar diariamente. O nome é Pepsodent.

Milhões de pessoas em todo o mundo usam agora Pepsodent devido, em grande parte, a conselhos dos dentistas.

10 dias lhe dirão

Cada vez que se usa o Pepsodent tambem multiplica os agentes da saliva protectores dos dentes. Estes effectos combinados trazem uma nova era dental para todos.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note a brancura dos dentes depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam brancos á medida que a pellicula desaparece.

Obterá com isto uma nova ideia do que significa limpeza de dentes. Corte o coupon agora mesmo.

Pepsodent
MARCA

O dentifício do novo dia

Aconselhado hoje por principais dentistas de todo o mundo.

A bixinha grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.

Amostra Para 10 Dias Gratis

Companhia Pepsodent Do Brasil,
Depo 24-26, Caixa Postal 140,
Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias para:

Uma amostra para cada família

BREVEMENTE

SEMANA SPORTIVA

Revista de todos os sports

no Brasil e no Estrangeiro

PARA TODOS...

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

LOLITA DE DIOS (Rio) — As cartas que já escreveu, bem como aquella a que hoje respondemos, foram escriptas em papel pautado. Por isso não se fez estudo graphologico. E' favor escrever em papel liso (não pautado) e assignar o nome proprio. Servir-nos-emos do pseudonymo para a resposta.

LUCY (Rio) — Espirito muito sobrio, mas vibratil ante emoções violentas. Voluntariosa e pertinaz, porém, com um grande fundo de justiça, de modo que não é de esperar cause desgosto a sua teimosia, em qualquer terreno. Além disso, tem uma intelligencia muito clara e muita liberalidade de espirito e coração. Sabe respeitar o direito dos outros e é mesmo assás tolerante para com certas faltas por elles commettidas. Deve viver muito bem com todos, desde que lhe reconheçam superioridade moral — ponto em que se revela a sua presumpção ou amor proprio.

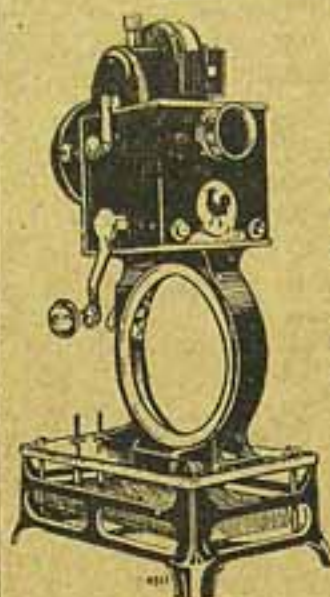
SUZY (Rio) — Natureza delicada e idealista, com um grande desejo de glórias. Seu coração, porém, não tem bondade, e isso concorre muito para o insuccesso das suas pretensões. A vontade é ambiciosa, mas com mal segura directriz. Às vezes só consegue fracassar... Quanto ao seu idealismo, parece de natureza amorosa e objectivado na rapida conquista de um ser que a complete, fazendo-lhe surgir novas qualidades de espirito e coração.

DISA (Petropolis) — Temperamento frio, muito fechado em seu idealismo e pouco accessivel á concordancia com o meio. E' tida, assim, por orgulhosa e, realmente, não lhe falta amor-proprio. Entretanto, ha uma certa ingenuidade em tudo quanto faz, e o proprio idealismo não dá para poemas: é manso e de curtiçimos anhelos. Em compensação, tem grande valor o traço dos instinctos sensuaes, parecendo mesmo o ponto mais vulneravel da sua personalidade. A vontade é pertinaz, mas pouco ambiciosa. Satisfaz-se com pouco. Bondade cordial não lhe falta.

DESPREZADA (Petropolis) — Destaca-se muito o traço da presumpção vaidosa, suggestionada pela futilidade do espirito. Este, aliás, não se faz de rogado para vibrar com tudo quanto o rodeia, mas sempre de modo a comprovar o prognostico futil. Todavia, sabe guardar uma apparencia discreta, e isso até

O CINEMA NO LAR
Pathé-Baby

PROJECTOR



Todos podem ter em casa um verdadeiro Cinema sem nenhum conhecimento nem instalação especial e por um preço modico. Projecções de grande nitidez até 2 metros de quadro.

Grande sortimento de films ininflamaveis. Funciona em todos os logares, mesmo sem electricidade.

Trocam-se fitas a preços reduzidos.

O PROJECTOR 425\$000

FILMS cada um 10\$000

Pathé-Baby
CAMARA

Pequena e elegante, precisa e forte, a Camara Pathé-Baby pesa apenas 600 grammas. Permite a todos apanhar vistas cinematographicas tão perfectas como as dosapparelhos maiores.

Com a Camara Pathé-Baby fica resolvido o problema da photographia animada. — Ultima novidade.

A camara, 525\$000 — Films virgens, cada um, 8\$500

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES E GRATUITAS

28, RUA RODRIGO SILVA — TEL NORTE 7027 — RIO DE JANEIRO

Peçam o catalogo dos films. Será remittido gratuitamente

Os apparelhos Pathé-Baby acham-se igualmente á venda no Rio de Janeiro e em São Paulo nas principaes casas de Photographia e Brinquedos.

NO INTERIOR em todas principaes cidades da Republica.

EM CLUBS E A PRESTAÇÕES na Casa Barbosa & Mello — 27, Rua Assembléa — Rio de Janeiro.

P E Ç A M - N O S I N F O R M A Ç Õ E S

certo ponto, dissimula aquella falha. Não é muita a sua perspicacia, mas dá para o que acabamos de notar e ainda para dissimular a pertinacia e impertinencia do seu querer num sentimento de conformidade, que está longe de possuir.

JECA (São Paulo) — E' grande a sua bondade; muito maior, porém, é a sua esperteza, que sabe explorar aquella virtude em beneficio de ambições occultas e nem sempre justificaveis... E só esse traço complexo abrange todo o estudo da sua personalidade, por isso que synthetisa a existencia agitada e suspicaz de um espertalhão, sempre em manobras para encher o seu sacco...

MLLE PAPILLON (Rio) — Ha na sua graphia o traço preponderante da força espiritual, que se traduz numa grande curiosidade, numa intelligencia vivaz e numa força de vontade cheia de pertinacia, porém, muito controlada pelo

senso das conveniencias sociaes. De tudo isso resulta uma individualidade forte, que se sabe impôr e fazer estimar, embora nem sempre agradem seus actos. Predomina o caracteristico da feição positiva ou realista, mas, de permoio, ha muito idealismo que, aliás, parece estar francamente objectivado em torno do deus Milhão!... Ha ainda o signal de uma grande força de analyse, bem como largos vestigios de assomos colericos. Mas é evidente a bondade cordial.

LISUR (São Paulo) — Natureza forte, de caracter cheio de rasgos de franqueza, muito embora não esconda uns vestigios de grande bôssa commercial. Será assim, uma individualidade mixta, oscillando entre cousas ideaes e proveltos materiaes. O triumpho parece pertencer á qualidade interesseira — tal o poder do traço que a revela. Entretanto, não ha negar que o seu coração é essencial e extremamente bondoso.

PARA TINGIR EM CASA

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINTOI

TINGEOL

O MELHOR EM PO 2\$500

DEPOSITARIO: GERES
M. GONCALVES & CIA. — RUA
MUNICIPAL — 15 — T. N. 195

LIVRARIA PIMENTA
DE MELLO & Cia.

Rua Sachet, 34
Proximo à rua de
Ouvidor

OBRAS COMPLETAS
DE
S. FREUD

Traduzidas em hespanhol.

LA INTERPRETACION DE
LOS SUEÑOS

Flectere si neque o
superos, Acheronta
Movebo.

"La interpretacion de los sueños" é
una de las producciones más interesan-
tes del pensamiento contemporaneo.

José Ortega y Gasset

(Del prólogo a las Obras Completas del
Prof. Freud.)

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacio-
naes e estrangeiros.



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA
"A" GARRAFA GRAN-
DE — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

UM COLLEGIO, UMA UNIVERSIDADE



AO ALCANCE DE VOSSAS MÃOS

Estudas por correspondência com professores notáveis: — Línguas, Mathematica, Physica, Chymica, Historia Natural, Geographia, Historia Universal, Historia do Brasil, Pedagogia, Desenho, Pintura, Musica (theoria), Calligraphia, Tachygraphia, Escripção Mercantil, Direito Commercial, Odontologia (theoria para dentistas praticos) Mechanica, Electricidade, Agrimensura e Architectura.

ENVIAE-NOS ESTE COUPON:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO
POR CORRESPONDENCIA

Av. Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro

Pego prospectos e informações minuciosas sobre os cursos de

Endereço completo

Para todos...

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RU-
GAS, CRAVOS,
PANNOS, SI-
GNAES DE BE-
VIGAS, ASPERE-
ZAS E MAN-
CHAS DE QUAL-
QUER NATURE-
ZA, manda bus-
car hoje mesmo
um pote do ma-
ravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, droga-
rias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS
FARAL é o verdadeiro talisman da bel-
leza.

Magnificos resultados



Dr. H. Allenbernd

Attesto que tenho empregado em minha cli-
nica, os preparados do pharmaceutico chimica
João da Silva Silveira, colhendo sempre os me-
lhores resultados.

Porto Alegre, 3 de Junho de 1913.

Dr. H. Allenbernd

Vende-se em todas as drogarias, phar-
macias, casas de campanha e seções do Bra-
sil, nas Republicas Argentina, Uruguay, Bo-
livia, Perú, Chile e etc.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Per cartas Patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961

ITALIA - N. 180559

FRANÇA - N. 454436

BELOICA - N. 252862

INGLATERRA - N. 810

Em exhibição:

PORTUGAL - N. 8538

HESPAÑA - N. 54329

SUISSA - N. 64500

AUSTRIA - N. 66849

ALLEMANHA - N. 276229

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Lantilla Quavanta

Prod. e Direcção de Carlos Campogalliani

Pedidos de locação e venda dirigir-se
a PAULO BENEDETTI

CASA COLOMBO

PORQUE TÃO BARATO?

Para Meninos.

Roupinha de Brim 8⁵⁰⁰_#

Chapeo de Brim 3⁹⁰⁰_#

Casa Colombo



CANDIDO VINCO — 1° De certo que não, meu caro. Para quem apenas vai ver um filme, é muito bom, mas para quem deseja ver alguma coisa convincente, é uma droga. Então aquilo é rei, "seu" Candido? Não precisa mais nada, quem viu Lewis Stone em *O Prisioneiro de Zenda* já sabe mais satisfeito. Note-se, até a crítica americana, unanimemente, não gostou. Já vê... 2° Ah! está muito bem. Matt não é mau artista, mas para este papel foi mal escolhido.

ESOJ (Campos) — 39 annos. 2° Americana. 3° Figura em *The Last Men On the Earth*, da Fox. Está trabalhando também numa serie de films de Oeste com William Desmond, como já noticiámos. 4° 47 Avenue Félix-Faure, Paris. 5° Não se sabe ao certo. Às vezes apparece como nascido em 1870, outras vezes em 1874.

QUERIDINHA DE NEW YORK (S. Paulo) — 1° Morreu em consequencia de algumas queimaduras recebidas quando o seu vestido incendiou-se, ao filmar *The Warrens of Virginia*, da Fox. Foi este mesmo o ultimo. George Backus, Wilfred Lytell, J. Barney Sherry, Rosemary Hill e outros que você não conhece. 2° Não. Nenhum delles se retirou.

S. C. FILHO (S. Paulo) — Isto, cá entre nós, mas às vezes temos a mesma impressão... Agradecidos, quanto a esta secção. 1° Sim. 2° Também. Escolha os mais importantes, mas na "A pagina dos nossos leitores".

TORTEL (Petropolis) — Meu caro, é coisa que em nada nos interessa. Cremos que Jackie Coogan também pensa assim... Nada sabemos, os agentes de publicidade arranjam muitas coisas. Quer dizer "sinceramente".

CYCLONE SMITH (Recife) — Está muito bem, nós gostamos de cartas assim. E' tempo de darem melhor distribuição dos films no Brasil. 1° Sim... e que colosso, hein? Não se esquecia do braço. Foi um dos melhores films sobre a guerra e que passou despercebido. 2° Pelo menos não está tratando disso. Está agora "cortando" *The Tornado*.

NINITA (Rio) — Não somos *detectives*, sen "Nenito"... e o *Questionario* é exclusivamente cinematographico.

A. UBIRAJARA (Rio) — Foi justamente o que fizemos. Não sabemos o endereço do "apaixonado", que aliás não parece conhecer inglez... Nada conhecemos do assumpto, mas podemos apresentar ao chefe do nosso departamento.

PEDRO CAFÓFA (Recife) — Você então está ficando caduco. Clarence Burton é homem.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — 1° Rua Conde Lage, 52, Rio. 2° Portuguesa. 3° Films artisticos brasileiros em franca prosperidade. Estão agora tratando da construcção do *studio*, já vimos as plantas. 4° São irmãos, sim. Quanto ao artigo, se já não sahiu, vai sair. Mandamos para as officinas... e elles serão publicados logo que haja espaço.



Questionario

ENOE' (Sorocaba) — E', aliás o mal de muita gente. Não se deve desprezar um film pela sua procedencia e marca. Gostamos muito das scenas que aponta, mas não gostamos do film. 1° Nasceu em 1897, americana e solteira. Ha muito tempo que trabalha no cinema e já ha annos que fez a sua estrêa no Brasil. 2° Americana, casada com Charles Eyton, dos escriptorios da Paramount e... não costuma dizer a idade. 3° Sim, tem sido na Selznick, Universal (uma vez) e Truett, etc. 4° Não, pretenciosa, apenas. 5° Hespanhol, deve falar, francez, não sabemos. Ora, filha, pois não dissemos que estava aprovado e apenas esperava espaço para sair, até em pagina melhor, quando o chefe

do "outro lado do *Para todos...*" viu publicado. Falta de espaço, amiguinha, mas no numero passado sahiu. Bebe, quando tivermos um retrato que se preste.

DICK PICKBANKS (Santos) — E' isto mesmo, é muito commum. Nós sempre recommendamos para esperar que elles façam o pedido, que até neste caso é perigoso mandar, como tem acontecido com muita gente, inclusive aqui com quem está escrevendo isto, no tempo que fazia o mesmo. Se faz muita questão, mande. Não pense, porém, que fica barato ellas enviarem retratos. Lembre-se que são muitos. Desejariamos mostrar-lhe alguns algarismos interessantes a este respeito.

G. FLORENTINO (Recife) — Immenso prazer em saber destes projectos, se é que são mesmo verdadeiros. Neste caso, temos muito gosto em recebermos muita coisa... O seu endereço é Mario Mendonça, Riachuelo, 964, Recife.

RALPH GRAVES (Rio) — Recêbemos, mas como é um verdadeiro testamento, ainda não tivemos tempo de ler. Fica para o proximo numero.

MUSA ORIENTAL — Não costumamos fazer taes listas, amiguinha. Deve comprehender que ha varios motivos que nos forçam a agir assim. Num dia destes um nosso leitor queria a lista de todos os films em que Norma tomou parte! Do *Arab*, ha esperanças, mas *Ben Hur* nada decidido. Entretanto, pelo que ouvimos, a Metro-Goldwyn parece que virá pela agencia da Paramount. Neste caso...

GUARANY (Rio) — Pois é, mas você deve reparar que a imitação é um facto... Não filho, é o que vale a pena. Podem ser os primeiros, porque os ultimos são os primeiros...

MLLES. MOREAU — Também não gostamos... e principalmente do seu querido. E', as photographias são apenas para reclame.

MARIO PAVESI (Caldas) — Já sabemos qual é o film a que se refere. E' Margaret Morris.

THADEA SATYRO (Rio) — Agradecidos. Com immenso prazer.



Robert Frazer é o galã de Bebe Daniels em *Mits Bluebeard*. Raymond Griffith também figura.



TONICO DOS MUSCULOS!

TONICO DO CEREBRO!

O mais completo accer-
lerador das forças
e da nutrição.

TONICO DOS NERVOS!

TONICO DO CORAÇÃO!

O mais efficaz dos tonicos
para o systema nervoso e
muscular.

DYNAMOGENOL

É INDISPENSÁVEL A TODOS OS INDIVÍDUOS CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA
CEREBRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS, PADRES, PROFESSORES,
EMPREGADOS PUBLICOS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS.

As parturientes não devem deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestão e depois da "délivrance", pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia
de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que
amamentar mais vantagens que uma dúzia de garrafas d'Água Inglesa.



quando a beleza

do rosto está ameaçada pela imperfeição da cutis, rugas, sardas, espinhas, manchas, cravos, vermelhidões, empingens, asperezas, queimaduras pela acção do sol ou do vento — é dever de toda mulher que deseja conservar um rosto attrahente, dar á cutis os cuidados hygienicos necessarios, devolvendo a perdida louçania, uniformidade e beleza.

POLLAH o crême que representa tudo o que a sciencia dermatologica encontrou de mais precioso para a cutis, evitará e corrigirá todas as imperfeições da cutis, aformoseando o rosto e conservando a frescura da juventude. POLLAH não contém gordura — é o crême indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis, como para branquear e adherir o pó de arroz.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza", corte este "coupon" e remetta para os Reprs. da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral, 29-31 — Rio de Janeiro.

NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

Agentes Geraes : Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo. (Para todos...)

Para todos...

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1924

T A N A J U R A S

Lembro-me bem. Ao cair das primeiras chuvas de Abril, pelas tardes mormacentas, as tanajuras formavam nuvens no ar. Voavam centenas, milhares dellas, escurecendo o espaço, interceptando a luz, zunindo, barulhando, como um rufo abafado, elevando-se as minúsculas aeronaves hymenopteras a grandes alturas, descendo ao nível das arvores da rua, cahindo no chão, esfalfadas...

Oh, a nossa infantil alegria!... Eu illudia a vigilância solícita de minha mãe, e atirava-me a correr até o oitão do Amparo, — velha igreja de paredes descalçadas, — de cujo solo lateral irrompiam verdadeiras avenidas de formigueiros.

Ficava ali, hora esquecida, pequenino Fabre enamorado dos insectos que abrolhavam das cavidades do chão, atropelando-se... Umaz roliças, negras, luzidias, aladas as formigas; outras, — apteras, bojudas, pegajosas, carregando pequenas folhas, a cabeça triangular, o abdomen ovoide, o corpo delgado. E eu me deixava ficar encantado por aquella interessante sociedade trabalhadora que já preocupava reis e estadistas dos tempos os mais recuados...

Tinham razão Salomão, dos Israelitas, mandando que os preguiçosos do seu reino lhes bebessem os exemplos, e Cícero, gabando, eloquente, a industria, a sciencia e a politica desses pequenos seres.

De todos os formigueiros, ellas levantavam-se batendo as azas, em enxame. A meninada corria a persegui-las, gritando, rindo, cantando, num vozerio de ensurdecer:

"Tanajura, cae! Tanajura, cae!
Pela vida de teu pae!..."

A nuvem zunidora alava-se perseguida pelo nosso alvoroço feliz. Os zangões e as içãs celebravam as suas nupcias aerreas e rolavam á terra disputadas pela gana de toda aquella multidão de meninos que bracejavam, empurravam-se, em tropel, para as apanhar.

Uns perjuravam as tanajuras pelo appendice com longos estiletes e deliciavam-se de as ouvir zunir, prisioneiras; outros, prendiam-n'as em linha curta e as soltavam embaraçadas, duas a duas; outros, á semelhança do que se faz com os papagaios de papel, atavam-n'as em linha longa, maravilhados da altura a que ascendiam.

Tinhamos, porém, uns rivais terríveis nesse recreio. Eram os bemtevis. Elles embrechavam-se nos cajueiros dos quintaes e das estradas, entre as folhas, e nem um sequer, poderia voar por perto, que o lindo inimigo negro, broslado a ouro, como um guerreiro, não a devorasse, num segundo, em semi-circulos velhacos, as azas distensas, o grande e fino bico aberto, gulosamente.

Goyanna delirava, pelos seus pequenos habitantes, si havia tanajuras. De todas as ruas, surgiam grupos e grupos, em gritaria:

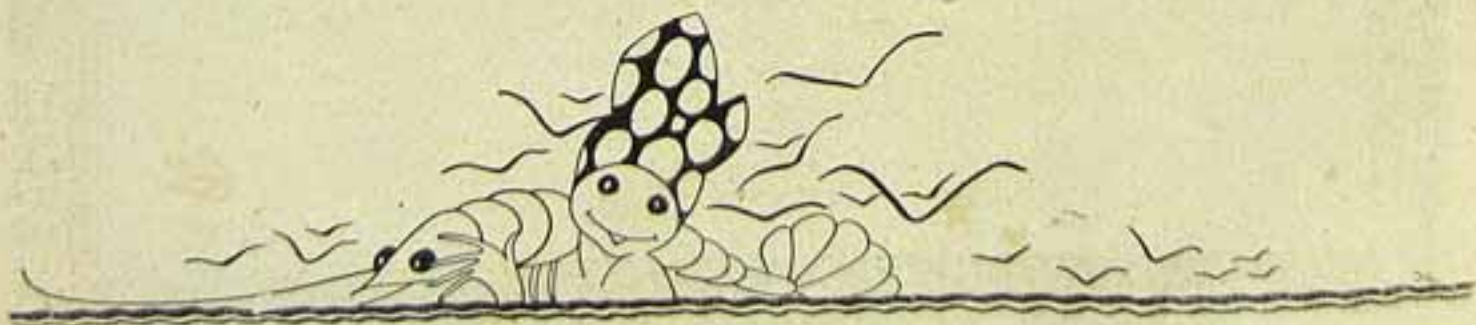
"Tanajura, cae! Tanajura, cae!
Pela vida de teu pae!..."

Mas, passados aquelles dois ou tres dias da fecundação, os minúsculos voadores orgulhosos desapareciam. Cahiam no chão... Uns, desprovidos das azas fragilimas, mortos, pobres formigas que eram, enganadas de um vôo transitorio, de duração tão ephemera; outros vivos e fecundados, mas apteros tambem, abrindo formigueiros onde calissem, devastadores, maleficos, alarmantes...

Hoje, — quanto tempo! esse esbatido quadro me revive... e philosopho sobre o destino de certas creaturas que sendo formigas, apenas, neste mundo, lá um dia se vêem tanajuras. Vão... Enganam-se... porque o vôo é passageiro... Desapparecido o phenomeno que as fez tanajuras, cahem-lhes as azas, e voltam a ser formigas que sempre foram...

A D E L M A R

T A V A R E S



ULTIMO CORREIO

Chrysanthemos premiados na exposição da Porte Maillot, em Paris.

M. Perelli della Rocca, novo embaixador de França em Madrid.



NOVAS DE FRANÇA

O professor Branly, pai da Telegraphia sem fio, no seu laboratório. O mundo científico festejará por estes dias o 80º aniversário desse sábio, que é um homem pobre.



Na Prefeitura de Paris, quando o jury de "conhecedores" elegia o melhor prato dos muitos que



estão à mesa. O prato vencedor deu ao seu cosinheiro o título de "O melhor cosinheiro de França".



No concurso de auto - caminhões para grandes cargas. Dois instantâneos de carros de marcas diferentes.



Os Presidentes das Republicas de França e do Mexico, depois de um almoço cordial, no palacio do Elyseu.



Mlles Mercelle Guillon e Madeleine Renard, as duas primeiras laureadas do Concurso da Melhor Operaria de França.



INSTANTANEOS
EM
VIAGEM,
NO
OCEANO
ATLANTICO



Photographias feitas durante a
travessia para o Brasil nos
transatlânticos *Andes*, *Arlanza* e
Odine.



Festas infantis e grupos alegres
na passagem do Equador, com
familias do Rio, Montevideo e
Buenos Aires.

PARA TODOS...

PARABOLA DO HOMEM NESCO

PARA PEREGRINO JÚNIOR

Era uma vez tres homens: um que tinha o cerebro de ferro, outro que o possuia de bronze, e finalmente o terceiro que o tinha feito de chumbo.

Eram tres semi-deuses que haviam nascido em um paiz distante e desconhecido do resto do mundo, onde os antigos mythos eternos, que as gerações haviam creado

feito de bronze. Veiu, e como era Sabio, ensinou para aquelles mesmos homens, as artes de falar e de construir. Mas, além de ingratos esses terrestres eram soberbos e quando se viram senhores de todas as bellas artes, esqueceram que elle fôra o Mestre e o apedrejaram.

Finalmente, muitos annos depois, é que o terceiro irmão de cerebro de chumbo chegou. Esse, porém, era nescio e nada sabia fazer e ensinar. Por isso construiu um palacio solitario no cume de uma montanha e não



Na Cidade Atlantica

e esquecido, residiam, esperando a morte...

Esse paiz, porém, era tão fértil e seus habitantes tão sábios que esses tres irmãos resolveram partir para a terra onde viviam os homens mortaes.

O primeiro que aportou foi o do cerebro de ferro. Esse veio para onde habitavam os agricultores, e, como era Bom, ensinou-lhes a sciencia de retirar o sustento da terra, pois tendo o dom maravilhoso de tudo transformar em ferro apropriou para o trabalho seus toscos instrumentos.

Mas aquelles homens do campo eram ingratos e logo que tiveram suas planicies douradas pelo trigo e seus pomares plenos de fructos, se rebelaram contra o Artifice e o trucidaram.

O segundo a chegar foi aquelle que tinha o cerebro



A' hora risonha do banho

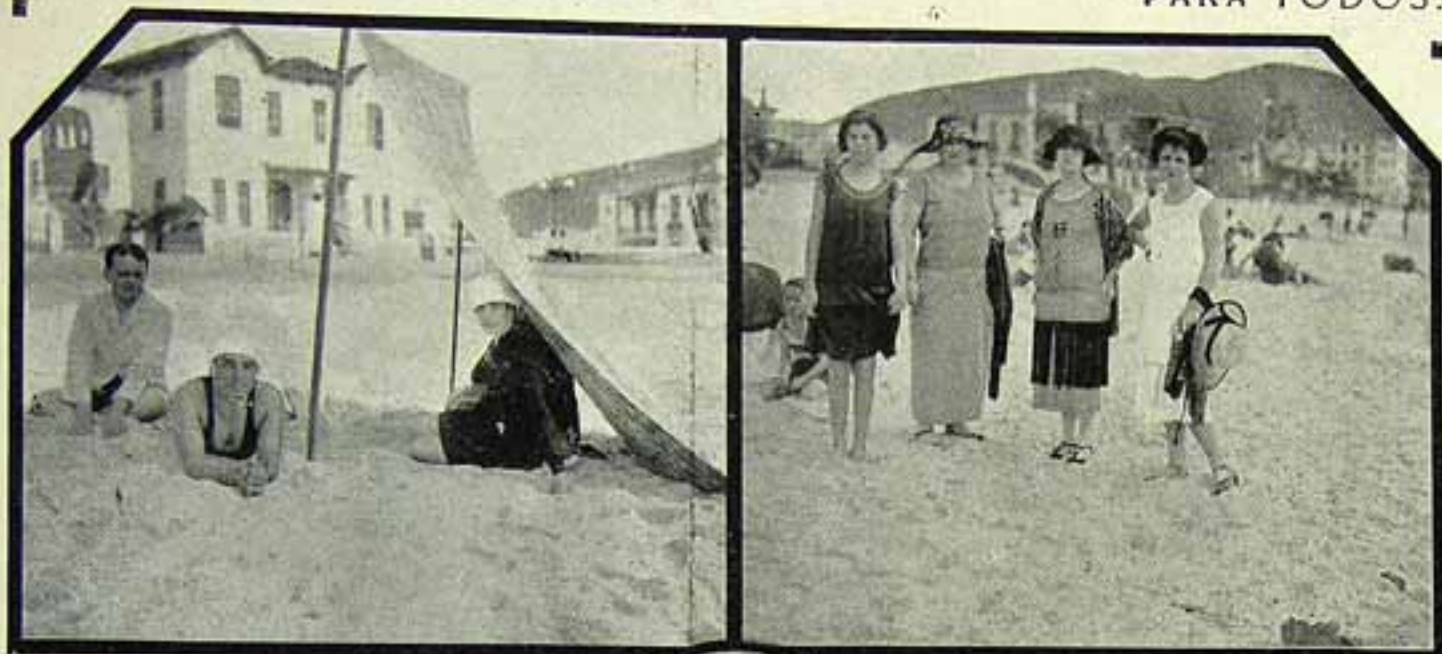
quize saber dos homens. E foi justamente a esse que nunca falara, nunca obra, que elles julgaram Bom e Sabio.

Subiram em bando a escarpa, transpuzeram o fosso e lhe fizeram offerendas de fructos e de joias.

Depois, prostraram-se por terra e o adoraram... (Se quizesse, eu poderia tambem chamar essa parabola de Vida quotidiana).

ACCIOLY NETTO

A gente não se aborrece quando tem aborrecimentos... Neste mundo, a inquietude e a amargura são os nossos divertimentos mais certos... — ANATOLE FRANCE.



Em Copacabana

VONTADE DE ELOGIAR

O Journal de la Manche, num dos seus ultimos numeros aqui recebidos, traz o seguinte facto, acontecido com o "maire" da cidadezinha de B... Em todas as cidades francezas existe agora uma verdadeira febre de se prestar culto a memoria dos mortos da grande guerra, e, para uma dessas solemnidades, o tal "maire" havia sido convidado. Recebido com todas as honras devidas ao seu alto cargo, não deixou uma só vez de ficar ao lado do filho



No Posto 4

— lindo menino — do qual se mostrava bastante orgulhoso. Aqui, como lá, mais fadas ha. Diversos oradores tomam a palavra, todos accordes em louvar a grandezza do acto que se realisava e a pessoa illustre do "maire". Mas houve um que, para tornar ainda mais amavel a sondação que acabava de pronunciar, gritou com o cantante accento da região:

— Gloria a vós, eminente "Maire"! Gloria tambem a este encantador pequeno que, aos dez annos de idade, já é o filho do ar. "maire" de B...

PARA TODOS...



"MASIEUR"

*Tem manias de rapaz
Já fuma, toma rapé,
E mesmo não sendo homem,
Ella é Maria José.*



MONDEMOISELLE"

*Parecendo uma menina
Onde a belleza irradia,
Tem os labios vermelhinhos
O pequeno Zé Maria.*

Garçonizando-se

(Desenho de Paim)

AI, AI, MEU DEUS!



A velha — Então, Florentino! Contenha-se!

O velho — Espera, Eulalia! A gente também precisa ter um ponto facultativo nessa vida de casado.

(Desenhos de J. Carlos)

ANTEPASSADO...

Muitos annos antes de eu nascer, existiu na minha cidade, um homem que era doido e escrevia. Deixou em varios volumes a sua obra completa: romances, peças theatraes, versos. Chamava-se Joaquim Maria, ou José Maria do Korpo Santo. Os dramas e as comédias tinham sempre, ao fim dos actos, este aviso: "O contra-regra leva o apito á bocca, faz fi...6... e o panno cáe". Dos numerosos livros, altos e gordos, ainda me recordo de algumas paginas. Principalmente das rimadas. E estou convencido de que José Maria, ou Joaquim Maria do Korpo Santo, mais do que Tristan Corbière, Jules Laforgue e Lantréamont, foi o precursor dos poetas futuristas. Eis uma pequena amostra da Musa d'elle:

"Tenho um compadre
que é padre,



O grande aviador portuguez Saccadura Cabral, cujo desaparecimento durante a realisação de mais um raid memoravel, commoveu o mundo todo, enlutando Portugal que nelle possuia um dos seus homens representativos e uma das suas glórias mais bellas.

tenho uma comadre
que é madre,

PARA TODOS...

E esta!
Veiu-me á testa
um pensamento exquisito.
Não importa! Fica escripto!"

Outra:

"Por ser domingo, fui á missa,
e de preguiça
comi linguiça,
comi Thereza.
(Thereza era uma cabra.)"

Ponham isso ao lado de certos poemas modernos, e digam se não fiz bem em resuscitar um pouco aquelle espirito que vagou pela terra, incomprehendido, ha mais de cinquenta annos... Honra ao merito!

ALVARO MOREIRA.

O que diverte é descobrir que as coisas mais extravagantemente novas são velhissimas...

O
FIM
DA
TEMPORADA
TURFISTA
DE
1925



Instantaneos
apanhados
nas
ultimas
corridas
do
Jockey Club.



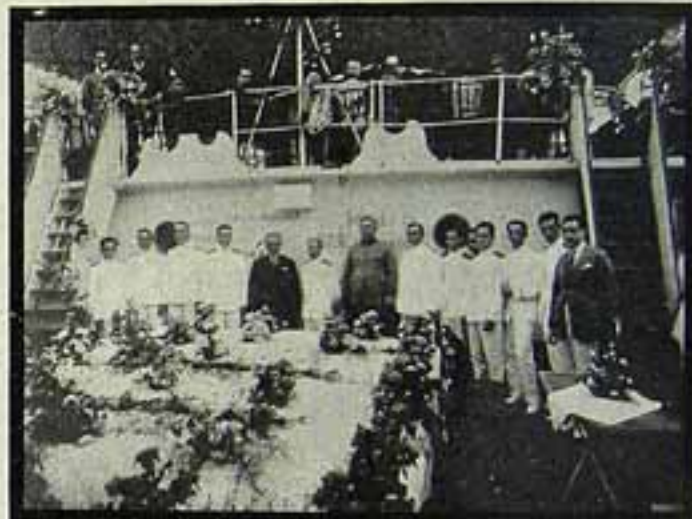
PARA TODOS...



O Sr. Conde Pereira Carneiro, o representante do Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, e pessoas presentes à elegante festa.



O Sr. Conde Pereira Carneiro entre jornalistas paulistas e santistas e pessoas de destaque daquellas sociedades.



O Sr. Conde Pereira Carneiro entre o commandante e officiaes do "Jaguaribe".

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano a encantadora recepção que os illustres Condes Pereira Carneiro offereceram, ha dias, a bordo do vapor "Jaguaribe", na porto de Santos, ás sociedades santense e paulistana.

O "Jaguaribe", da frota da firma

CHA' D'ANSANTE

A

BORDO DO "JAGUARIBE"

Pereira Carneiro & Cia Ltda., apresentava um delsumbrante aspecto de ornamentação e a seu bordo viam-se as pessoas de maior destaque da sociedade santense.

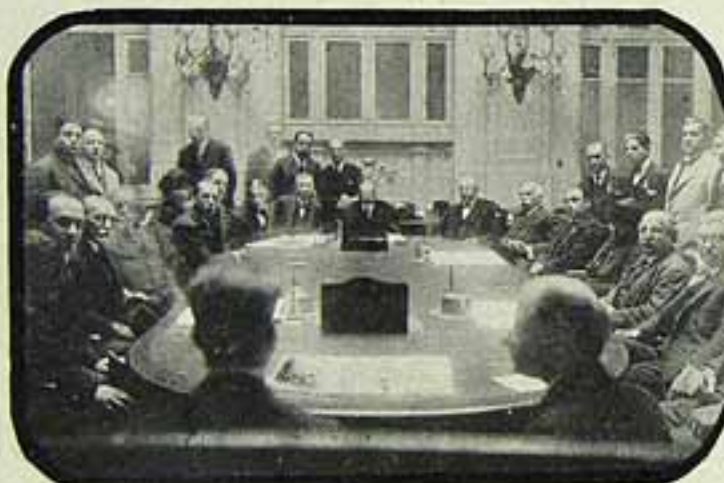
Mostram as nossas gravuras alguns aspectos da elegante e encantadora festa marítima.



Um aspecto da tripulação do "Jaguaribe", da firma Pereira Carneiro & Cia. Limitada



No Grupo Joaquim Prieto, em Santiago do Chile. Photographia feita depois do discurso com que o Dr. Lemos Britto offereceu aos melhores alumnos a sua *plquette* sobre a "Nossa Independencia".



Aspecto da primeira sessão preparatória do Congresso da Criança, no qual tomaram parte os nossos delegados Drs. Olintho de Oliveira, Lemos Britto e Zeferino de Faria.



O Dr. Lemos Britto entre as senhoras da sociedade de Santiago, que lhe fizeram uma manifestação de sympathia, quando elle saudou, em bella oração, o povo chileno.

VERDE, ESPERANÇA, FOLIA...

Na vida a esperança é nossa razão de ser. Na morte mesmo, existe a suprema esperança de qualquer coisa melhor, de felicidade, de descanso, do nada.

O amor é a esperança mais sublime. Sublime enquanto é illusão, cansaço quando se realisa.

Na terra tudo é verde, tudo é esperança: verde o mar, verdes as florestas...

Eu não tenho illusões. Esperança em que? Mas se em me rio, rio deante desses verdes de todos os cambiantes



O Dr. Lemos Britto, delegado do Brasil, entre os Drs. Carbonell e Catalá, delegados de Cuba no Congresso da Criança, realizado em Santiago do Chile.

que os homens têm através de lanterna magica.

Pobre Humanidade: E's creança.

Enganas-te a ti mesma. Fantasias uma corôa de ouro com simples pedaço de latão que esteja em teu poder. Basta que um idéal seja teu para que o doutes.

Es egoista. Essa illusão, essa esperança nos olhos das outras creaturas, são para os teus ridiculas.

Eu mesma, escrevendo agora, não faço mais do que todo o mundo, rio-me das outras esperanças e tenho o coração cheio dellas.

CELINA

THEATRO

O theatro nacional está passando por uma crise: a carencia de autores. O anno que está a findar foi pobre, pauperrimo mesmo. Nenhum autor novo, digno desse nome, surgiu, nem os já consagrados empenharam-se em produzir, de modo que as empresas viram-se em dificuldades, forçadas a prolongar a estadia em scena de produções de relativo mérito, o que significou, para algumas dellas, diminuição sensivel de lucros, sendo prejuizo certo.



Luiza Fonseca, do Theatro São José

Ha, é verdade, o recurso das produções, mas esse é um perigoso recurso. Por muito interessante que seja a peça, por famoso que seja o seu autor, productos ambos de ambiente diverso, as idéas que expendem nem sempre agradam, não chegam a ser sentidas em toda a sua plenitude, e o publico foge. A reprise de originaes nossos dá mediocres resultados, pois que os melhores datam de época relativamente recente, e o successo que obtiveram, esgotou-as.

O appello deve ir, portanto, á mentalidade joven do nosso paiz. Escrever para o theatro é um dom que qualquer um pôde possuir, qualquer, é claro, que sinta propensão para as letras. Facilidade de redigir em linguagem corrente, engenho para inventar uma historietta, erigendo-a de peripecias comicas ou sentimentaes, um pouco de humor, e aqui e ali, um traço que trãia o espirito observador; e o exito é certo.

Muitos dos nossos actuaes comediographos eram jornalistas ha muito tempo, haviam versado dos 15 aos 20 annos como todo o mundo, e um dia tiveram a lembrança de escrever para o theatro, sendo bem succedidos. Devem existir outros em iguaes circumstancias, e a multiplicação dos negocios theatraes occorrente neste fim de anno e que já é o preparo da temporada de 1925, está clamando por um novo esforço dos rapazes de talento, assim de que o nosso theatro cresça, se exalte e se affirme.

Muitos dos nossos actuaes comediographos eram jornalistas ha muito tempo, haviam versado dos 15 aos 20 annos como todo o mundo, e um dia tiveram a lembrança de escrever para o theatro, sendo bem succedidos. Devem existir outros em iguaes circumstancias, e a multiplicação dos negocios theatraes occorrente neste fim de anno e que já é o preparo da temporada de 1925, está clamando por um novo esforço dos rapazes de talento, assim de que o nosso theatro cresça, se exalte e se affirme.

Muitos dos nossos actuaes comediographos eram jornalistas ha muito tempo, haviam versado dos 15 aos 20 annos como todo o mundo, e um dia tiveram a lembrança de escrever para o theatro, sendo bem succedidos. Devem existir outros em iguaes circumstancias, e a multiplicação dos negocios theatraes occorrente neste fim de anno e que já é o preparo da temporada de 1925, está clamando por um novo esforço dos rapazes de talento, assim de que o nosso theatro cresça, se exalte e se affirme.

Depois da crise de autores o que mais preoccupa as empresas theatraes é a crise de estrellas. Está provado que isso de companhias de conjuncto não

Ha, é verdade, o recurso das produções, mas esse é um perigoso recurso. Por muito interessante que seja a peça, por famoso que seja o seu autor, productos ambos de ambiente diverso, as idéas que expendem nem sempre agradam, não chegam a ser sentidas em toda a sua plenitude, e o publico foge. A reprise de originaes nossos dá mediocres resultados, pois que os melhores datam de época relativamente recente, e o successo que obtiveram, esgotou-as.



José Segreto que, de volta da Europa, reassumiu o seu cargo entre os directores da Empresa Theatral Paschoal Segreto.

é senão uma bonita historia. Os grandes cinematographistas americanos, impressionados e irritados com os fabulosos ordenados exigidos pelas estrellas da tela, resolveram acabar com a pernicioso classe, e iniciaram a produção de films em que não havia interprete de destaque, apenas originalidade de assumpto, rigor e brilho de execução.

A experiencia convenceu-os de que em arte de representar o successo é, sempre, de ordem individual e que não ha systema que impeça a ascensão e dominio de artista que, interpretando o pensamento alheio, o sublime, atravessa da propria genialidade. Guardadas as proporções, não prescindem nossas companhias de figuras de valor que lhes encabeçem o elenco. A questão, aqui, é mais grave do que o que acontece com os autores. Difficilmente apparecerá alguém, com predicações taes, que pudesse arcar com semelhante responsabilidade. Algumas das que ora começam, chegarão até lá, mas ha muito esforço que despender, ha muito que debastar e polir, e a necessidade vem-se accentuando de anno para anno. Exste o remedio das promoções precipitadas, isso para o momento. Para o futuro, incite-se mais uma vez quem se sinta com verdadeira vocação para o palco a dedicar-se a uma carreira onde a falta de concorrentes torna o accesso rapido e os proventos largos. Não ha actualmente, no Brasil, carreira que a essa se iguale.



Dulce d'Almeida, do Theatro Recreio

Difficilmente apparecerá alguém, com predicações taes, que pudesse arcar com semelhante responsabilidade. Algumas das que ora começam, chegarão até lá, mas ha muito esforço que despender, ha muito que debastar e polir, e a necessidade vem-se accentuando de anno para anno. Exste o remedio das promoções precipitadas, isso para o momento. Para o futuro, incite-se mais uma vez quem se sinta com verdadeira vocação para o palco a dedicar-se a uma carreira onde a falta de concorrentes torna o accesso rapido e os proventos largos. Não ha actualmente, no Brasil, carreira que a essa se iguale.

Bem podiam nossas empresas theatraes annunciar: "Precisa-se de autores e de estrellas, afim de evitar que morra, criança ainda, o theatro nacional. Paga-se bem."

Banem-se da mente os pensamentos maldosos. E se se precisasse de publico, não era peor? — MARIO NUNES.

Intitula-se Vida nocturna do Rio, o quadro que os Srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino annexaram á sua victoriosa revista em scena no Lyrico. Focaliza elle a vida no interior dos nossos cabarets, mas não é um quadro de critica, uma simples impressão do ambiente, é o proprio ambiente, pois a empresa apresentará um cabaret authentic, com abundancia de luzes, onde se exhibirão artistas do genero, entre os melhores que temos actualmente. Além disso a revista continúa com as suas attrações: Margarida Max, nos seus variados papeis, Yvette Rosolen, Marianna Soares e Nino Neilo.



D A V I N A
F R A G A

É no theatro de verdade, figura das mais distintas. Davina Fraga, que o Rio e São Paulo conhecem e admiram, está em férias depois da sua passagem pelo Trianon. Férias bem merecidas. Mas as platéas inteligentes andam com saudades della.

A Moderna Companhia está ensaiando, para ser levada ao Lyrico, a opereta A Dança das Libellulas, que terá montagem deslumbrante. Os principais papéis estão a cargo de Margarida Max,

comediantes. Além deste original, Colmeia tem já em seu poder, com a respectiva autorização dos seus autores, as seguintes peças: — Originaes: — A Serpente, de Renato Vianna; A Jaula,



Manuela Mathews

"SECCOS E MOLHADOS"
NO SÃO JOSE'

Guitarristas e Jazz-Band



Manuela Mathews

Yvette Rosolen,
Arianna Soares e Nino Nello.

Aldo Garrido
continua a chamar ao Carlos
Gomes imensa
multidão.

A nova Companhia Brasileira de Comedia, sob o suggestivo nome de Colmeia, deve começar os seus espetáculos no próximo dia 5 de Dezembro, no Theatro S. Paulo, da Paulicéia, com a primeira representação do mais recente original do Dr. Renato Vianna, Gigolô, que tanto agradou no Theatro Carlos Gomes por um dos nossos primeiros



Pepita d'Abreu

de Eloy Pontes; O Inevitável, de Giuseppe Andolô; A Viuva do Fa Le ci do, de Benjamin de Garay e Mario Lage; uma comedia inédita, em verso, de Martins Fontes; Mais forte que o Amor... de Gastão Barroso; e Amanhã começa a Vida... do escriptor argentino José Antonio Saldias, que será representada em Janeiro próximo num dos primeiros theatros de Madrid. Repertorio estrangeiro: A Abelha de Ouro, Gente Honesta, Origem do Homem, Sansão e Dalila, O que a vida nega..., As rosas que murcharam, etc., etc.

O anno musical, prestes a findar, tem sido fértil em aulas, recitais e concertos; e, mais do que quaesquer outros, tem-se revelado extraordinarios talentos violonistas, a disputar o applauso e a despertar a surpresa do publico. No Instituto, a terminar o curso todo feito sob a direcção do professor Humberto Milano, encerrou a série de recitais de alumnos do anno lectivo, a Senhorita Guiomar Nogueira da Gama, formosissimo temperamento de verdadeira artista, a quem não faltam requisitos para a conquista dos maiores louros na carreira. Ainda sob a direcção do Professor Humberto Milano, tivemos oportunidade de ouvir a Senhorita Yolanda Machado Peixoto, que cursa actualmente o 6º anno, e cuja inclinação pelo violino se patenteia nos seus extraordinarios predicados artisticos pessoais, cultivados com verdadeiro carinho pela magnifica escola de seu excellent professor. Arcada ampla, technica admiravel, afinação perfeita, sonoridade sadia e rica, são as qualidades primordiales de Guiomar Nogueira da Gama, cujas interpretações traduzem o seu temperamento forte, e de Yolanda Machado Peixoto em quem já se vislumbra uma personalidade artistica inconfundivel. Formidavel surpresa foi a apresentação da menina Maria Jacovino Valls, que, no 94º

Exercício Publico, executou admiravelmente o 9º Concerto de Bé-riol. A pequenina Maria Jacovino cursa tambem o 6º Anno de violino sob a excellent direcção da professora Paulina d'Ambrosio. Aos 9 annos pouco mais ou menos, pequena e franzina, com os seus olhinhos trefegos e a sua vivacidade irrequieta, ella é sem duvida, o mais surpreendente exemplo de precocidade violonistica que temos tido occasião de

presenciar. Este anno, que nos havia reservado a surpresa da apresentação de Aurora Bruzon, a pequenina maravilha do piano, entregue á direcção proficiente do illustre Maestro João Nunes, reservara-nos, igualmente a surpresa de Maria Jacovino Valls, que possui todas as condições para vir a ser uma "virtuose" completa. Ouvindo-a, actualmente, tem-se a impressão de que só lhe falta crescer, condição que virá com ragar e com a qual ella adquirirá a força que ainda lhe falta e da qual dependem tantos effeitos de interpretação. Fora do Instituto, mas em vespéras de atravessar-lhe os humbraes, com os concursos de admissão prestes a se realizarem, ouvimos, dias atraz, entre outros, dois admiraveis alumnos da professora Maria Milone Vaz: — o joven Newton Ramalho que, em talento não fica atraz das suas collegas de instrumento a que acabamos de nos referir, e Messodi Baruel, forte temperamento de artista emotivo, dotado de uma sensibilidade extrema, mercê da qual comprehende a musica na sua mais completa intimidade, e de um formidavel poder de comunicabilidade que faz com que o auditorio sinto, vibre, soffra e commova com ella. Messodi Baruel é um desses temperamentos preciosos que surgem como formosas excepções, aqui como em toda parte. Embora lhe falem ainda

tres annos para completar o curso, as suas interpretações se revestem de uma tão grande belleza, de uma tão esplendida luminosidade, de uma tão doce emoção, que não é possivel deixar de perdoar os pequeninos senões que ainda lhe restam de sua escola inicial, entre as quaes a inoportunidade de frequentes vibratos e da accentuação de certas notas, cortando a doçura e a suavidade com que devem ser contornadas as phrases. Trata-se, porém, de pequenissimos senões de que, rapidamente se libertará Messodi Baruel, a cujo talento rendemos as nossas homenagens e a quem fazemos votos para que continue, como até aqui, a estudar o seu violino, com o mesmo carinho e com o mesmo enthusiasmo, para que tenhamos a certeza de vê-la amanhã, figurando ao lado dos nossos mais gloriosos artistas. A semana fechou com um recital de piano, para a apresentação da Senhora Nelia Ponte e Souza, alumna distincta do professor Luciano Gallet. Trata-se de uma pianista de preciosos predicados, mas a quem a presença do publico produz sensível constrangimento. Dizendo isto, não poderíamos mais alto elevar o verdadeiro valor artistico da delicada interprete de Un sospiro, de Liszt, que ouvimos, commovidos, no ultimo domingo. Só os verda-

deiros artistas comprehendem as responsabilidades que existem para quem se propõe executar em publico um programma de recital. Só os verdadeiros artistas tem a sensibilidade capaz de soffrer a emoção que produz o contacto com as multões. Só os cretinos ou os imbecis, os nullos ou os cabotinos desconhecem esse sentimento delicadissimo, que é um privilegio, um dom raro das almas eleitas. Artista de fino estofa, a gentilissima Senhora

Maria Milone Vaz, que se apresentou, ha dias, no Instituto Nacional de Musica, em interessante audição.

Nelia Ponte e Souza soffreu a emoção inevitavel do seu primeiro contacto com o publico. A "Sonata Appassionata", de um modo geral resentiu-se dessa emoção, que perturba, ainda que ligeiramente, os numeros de Chopin que se lhe seguiram. Senhora de uma technica brillantissima, facil, leve, cheia de subtilidades, a execução da Senhora Nelia possui detalhes encantadores, obtem effeitos delicadissimos, de contrastes de meias tintas, de "pianissimos" e de bravura. E todos esses preciosos e cimentos, de que dispõe a sua execução, foram postos em evidência na terceira parte do programma, dedicada a Liszt, que foi somente quando a talentosa pianista nos pareceu completamente senhora de si, entregue á sua expansão de interprete e á sua perfeita segurança de executora. Dominada totalmente a emoção inicial, a Senhora Nelia agradou-nos em absoluto, satisfazendo inteiramente ás nossas exigencias. O publico foi prodigo em applausos para com a encantadora pianista a cujo talento rendemos a nossa homenagem. Não fecharemos estas notas sem registrar o extraordinario triumpho assignalado com o 95º Exercício Publico do Instituto, realizado para encerrar o anno lectivo, na noite de 15 de Novembro.

TARAJÓS GOMES





MARIA
DE LOURDES
TORRES

No Salão Nobre do Instituto de Musica, realiza-se hoje o concerto da Senhorita Maria de Lourdes Torres, que se fará applaudir no seguinte programma: Scarlatti - Tausig — Pastoral e Capricho; César Frank — Preludio, Choral e Fuga; Schumann — Estudos symphonicos, op. 13; Weber — Movimento perpetuo; Chopin — Mazurka op. 33 n. 4, Valsa em ré bemol maior, Estudo op. 10 n. 7, Ballada em sol menor; Saint-Saens — Ballet d'Alceste; Schubert — Liszt — Le roi des Aulnes.



Recepção em Palácio, vendo-se os Presidentes do Estado, Senado, Câmara e altas autoridades.



O Sr. Presidente do Estado, acompanhado das suas casas Civil e Militar, ao chegar ao Prado da Moóca.



S. Ex. em caminho para o Prado da Moóca.



O Sr. Presidente passa em revista as tropas no Prado da Moóca.



Secretários de Estado, Senadores, Deputados e pessoas graduas que compareceram à recepção no Palácio do Governo, no dia 15 de Novembro.



O Sr. Presidente do Estado em companhia da comissão de senhoras e senhoritas que promoveram a manifestação ao general Potyguara.



Grupo de officiaes que foram cumprimentar o Presidente Dr. Carlos de Campos por ocasião do anniversario da Republica, na porta do Palácio do Governo.

O
15
DE
NOVEMBRO
EM
SAO PAULO

COMMEMORAÇÕES
DO
ANNIVERSARIO
DA
REPUBLICA
BRASILEIRA

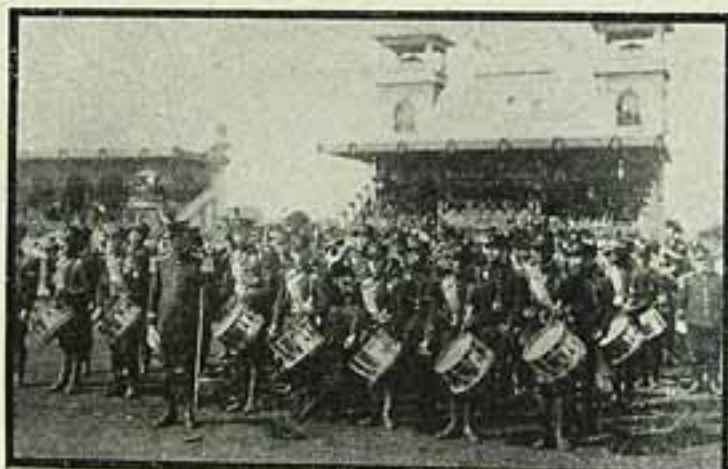


O desfile do Corpo de Bombeiros e exercícios diante das archibancadas



As bandeiras das diversas unidades

Evoluções de aviação militar



Banda de musica, cornetas e tambores

A infantaria em continencia à bandeira

As nossas gravuras mostram a galhardia das forças militares que, durante a parada, prestaram continencia ao Sr. Presidente do Estado, Dr. Carlos de Campos.



A multidão que assistiu ao desfile das tropas

Foi o grande desfile uma solenidade emocionante. O Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, deve sentir-se orgulhoso com o patriotismo das forças e população durante a comemoração.

COMMEMORAÇÕES
DO
ANNIVERSARIO
DA
REPUBLICA
BRASILEIRA

O
15
DE
NOVEMBRO
EM
SÃO PAULO



Esgrima de bayoneta pelas forças de infantaria, em frente às archibancadas.



Officiais do estado-maior do commandante da Força Publica de São Paulo.



Desfile da artilharia da Força Publica, deante das archibancadas.



Metralhadoras pesadas da Força Publica, desfilando no Prado.



Os commandantes do 1º, 4º e 5º batalhões de infantaria e Coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica de São Paulo, ladeado pelos seus assistentes.



São Paulo festejando a data magna da Republica, mais do que nunca provou o elevado grão de civismo e o seu amor às tradições da Republica.



Imponente desfile da infantaria

E' com desvanecimento que registramos o acontecimento, hypothecando ao valoroso Estado a nossa solidariedade e o nosso patriotismo.

COMMEMORAÇÕES
DO
ANNIVERSARIO
DA
REPUBLICA
BRASILEIRA

O
15
DE
NOVEMBRO
EM
SÃO PAULO

Cinema Para todos...

De volta dos mercados productores, que percorreram á cata de novidades para a sua clientela, já se acham no Rio o Sr. Francisco Serrador e um dos irmãos Ferrez, que se contam entre os mais importantes fornecedores dos nossos estabelecimentos de projecção cinematographica.

Pelo que nos revelam as suas palavras, é grande o movimento na França, Alemanha, e principalmente na America do Norte, menor na Italia e nos países scandinavos, insignificante nos demais mercados productores.

Tanto um como outro sempre foram dos bons amigos da arte cinematographica franceza. A Gaumont sempre passou pela tela do Odeon. As produções Pathé sempre vieram pe'os Ferrez, e ultimamente ainda se conhecemos o grupo magnífico de artistas russos que Jonkine e Kovanco á frente, é ainda devido á iniciativa desses successores do saudoso Marc Ferrez, um dos introductores da cinematographia no Brasil.

Com esses filmes contractados pelos dois importadores principais, e mais com os distribuidos pelas agencias da Paramount, Fox, Universal e Vitaphone serão constituidos os programmas futuros dos nossos cinemas.

Já não é pouco.

Entretanto, se por curiosidade percorrermos os annuncios do que passa na vizinha cidade de Buenos Aires, temos que confessar a pobreza do nosso meio em face da abundancia e da variedade dos programmas que lá se exhibem. Todas as marcas, de todos os países, além da producção nacional, que já é bem ponderavel, passam

Chronica

OS NOVOS PROGRAMMAS

cinemas do fim da Avenida haja augmento na movimentação cinematographica e o nosso mercado seja procurado com mais insistencia. É possível que isso se dê, com evidente proveito para o nosso publico, beneficiando com a variedade dos programmas, augmentados de novas marcas, novos artistas e novos argumentos.

A expectativa é favoravel, se bem no proprio meio cinematographico exhibidores haja que não têm a menor confiança nas novas casas, presumindo grandes desastres com a sua exploração.

A nossa opinião sobre o assumpto é assás conhecida já para que a repetamos.

O que o meio necessita é de iniciativas felizes e intelligentes. O publico corresponderá sempre aos esforços feitos para bem servir-o, como até aqui tem acontecido e até agora com excesso.

Está a encerrar-se a estação de 1924.

A de 1925 ha de trazer-nos surpresas.

Que estas sejam boas são os nossos desejos.

OPERADOR.

Um telegramma de New York traz a noticia da morte de Thomas Ince, victima de uma congestão. Esperamos confirmações.

Francis Ford pretende ir para a Argentina dedicar-se á cinematographia nacional.

Scena do film de Valentino — "Monsieur Beaucaire"



Sam Allen, que entre muitos outros films, vimos aqui em *Confiança* ao lado de Herbert Rawlinson, fez o papel de "Tio Hughey" em *The Vir-*

PARA TODOS...

rodia com Ben Turpin e o nosso Sam Allen foi convidado para tomar conta do mesmo papel em que figurou no palco!

ginian, no palco, ha dois annos.

Recentemente, quando Kenneth Harlan foi trabalhar na versão cinematographica da *Preferred*, levou-o tambem para um dos papeis. Agora — é destino com certeza — Mack Sennett está fazendo uma pa-



Romola, a artistica produção de Henry King filmada na Italia com Lillian e Dorothy Gish, vae ser distribuida pela Metro-Goldwyn, que, segundo nos consta, virá ao Brasil muito breve e com regularidade...



Sidney Olcott está preparando uma nova produção para a Paramount, *Solome of the Tenements*.



Séena do film da Cosmopolitan, *Volanda*, em que Marion Davies é a "estrella" e Ralph Graves a primeira figura masculina.

PARA TODOS...



MARGARET LEVINGSTON. "ESTRELLA"

PARA TODOS...



DA REGAL PICTURES

Um grupo de artistas esteve em visita à casa de Norma Shearer. John Gilbert, que também fazia parte da comitiva, accusou-a de extravagante.

— Como? perguntou a sua linda companheira em *O lobo humano* — mostre-me aqui alguma coisa que não tenha o seu uso.

— Ora, aquelle extintor de incendios—retrucou John—que você já comprou ha dous annos e nunca se serviu d'elle!



Em *Fifth Avenue Models*, da Universal, figuram Mary Philbin e Norman Keny secundados por Joseph Swickard, Rosemary Theby, Ruth Stonehouse, Helen Linch, Betty Francisco, Lee Moran e Rose Dione.

House Peters terminou *The Tornado* e vai fazer *Raffles* para a Universal. Este papel foi sempre uma das grandes ambições de House.



Scenas e principais figuras do film *Love and Glory*, da Universal.

Ao alto: Wallace Mac Donald.

Abaixo: Madge Bellamy e Charles de Roche.



Mae Mac Avoy, acompanhada de sua mãe, chegou a Roma para tomar conta do seu papel de "Esther" em *Ben Hur*, papel este anteriormente confiado a Gertrud Olmstead.

Carlo Campogalliani está no Rio há quasi seis mezes. Vinhamos observando que este director italiano, que actualmente trabalha para o cinema no Brasil, era um estudante desta grande arte, ainda tão mal compreendida entre nós, que é o cinema, e conhecedor da cinematographia do seu paiz e seus problemas. Na intenção unica de cohermos algumas notas interessantes: este respeito, porque apeza de tudo, o cinema italiano ainda possui innumerados admiradores no Brasil, abordamos estes assumptos na ultima vez que o encontramos.

— Que diz da crise italiana?

— Tenho em mão um artigo de *La Vita Cinematografica* que é justamente a minha opinião.

Como era longo, o distincto director nos apontou alguns trechos. A causa principal é a parte industrial. Os capitalistas não têm a confiança que tinham nas fabricas. Depois, a falta de mercado que assim mesmo pôde ser recuperado em parte, logo que as boas produções sejam mais abundantes. Antigamente havia muita gente na Italia que não dava importancia ao cinema. Hoje, ao verem o desenvolvimento que elle tomou nos Estados Unidos, querem trabalhar quando já é tarde! Que progressos fizemos na technica? Os nossos artistas são sempre os mesmos, não ha caras novas. Como substituir o malogrado Novelli? Quem apparece mais, a não ser Capozzi, Chione, Bonnard, Serena e Alberto Collo? Onde está hoje, de accordo com a época, uma outra Francesca Bertini, outra Menichelli e outra Lydia Borelli? Nada evoluimos. Durante a guerra toda especie de gente fez films, e o desanimo foi geral! Soubemos crear mais artistas, outros directores e novos actores?

Não quizemos ir mais além com a explicação de outros trechos e factos interessantes.

— Como são recebidos os films americanos?

— Muito bem e com bastante consideração. Os grandes directores assistem, respeitosamente. Não bastam somente os grandes recursos, mas os americanos têm feito films admiraveis!

— Quaes são os bons directores italianos?

— Ha alguns bem consideraveis, como Genina, Caramba, Negroni, Righelli e Pastroni — disse-nos pausadamente para não esquecer de citar a quem. Estes, com recursos, fazem verdadeiras maravilhas. É o melhor de todos é Genina (Augusto Genina).

Como o'hassemos um pouco admirados, elle repetiu:

— Sim, é o melhor, digo sinceramente, affirmo com convicção. Genina é o mais joven, o mais moderno e o



UMA PALESTRA COM CARLO CAMPOGALLIANI

mais estudioso. É um rapaz muito culto e verdadeiro conhecedor da arte do cinema. Dirigiu *Cyrano de Bergerac* e *O corsario*, que aliás ainda vi. Genina, que também é jornalista, em boas condições fará films de grande valor. É um cerebro estudioso. O malogrado Amleto Novelli tinha a mesma opinião a seu respeito. Os seus inimigos só lhe chamam de gastador, e isto é o que também lhe tem prejudicado. Mas como se pôde fazer certos films, sem gastar? Eu mesmo me preocupava de gastar



No tempo da Ambrosio...

o menos possível, era esta a ordem, mas que resultado obtive?

— Mas que diz dos outros que citou?

— Righelli foi quem fez *A rainha do cardo* e *Vita di Bohème*, de Mourget, um dos bons films italianos. Teve sorte, porque elle como director e Maria Jacobini como estrela, formaram uma dupla artistica admiravel! E olhe: Maria Jacobini para mim é a melhor artista italiana!

Vamos, então, que Campogalliani preferia uma artista de maneira moderna de representar, em vez de outras celebres que não são naturaes nas suas representações, aliás uma das nossas opiniões também. E por modestia, não citou Lactitia...

— Que nos diz de Negroni?

— Deve lembrar-se da serie de films que elle fez para a Tiber, com Hesperia. Eram films modernos. Esteve afastado longo tempo da tela mas acaba de voltar com *"Feri"*, reaberta por Pitaluga.

— E Caramba?

— É um grande director, é um grande artista e pintor. Terminou *A volta ao ninho* (titulo traduzido), um film de motivos hollandezes, que é uma maravilha!

— Foi elle o director dos *Borgias*...

— Ah, sim! Este foi o mais convincente film historico italiano. Quando se o assistia parecia que se respirava o ar da época. Que convicção de ambiente! Dos films do meu paiz, nenhum me deixou tanta impressão como os *Borgias*. A historia era fraca, mas estava fiel, demasiado fiel. Caramba podia modificar muitas scenas para dar melhor impressão e tornar o film mais agradável e commercial, mas não o fez. Até os caracteres estavam fiéis...

— Ainda não falou de Pastroni, o director da saudosa *Gabiria*.

— Ora, Pastroni foi um dos prejudicados pela União Cinematografica Italiana, que tomou conta dos studios da Italia, onde elle trabalhava. Nada tem feito, mas é um homem que pôde produzir grandes films!

— E quem poderá fazer boas comédias e bons films de aventuras?

— Palermo, por exemplo. Varios criticos não gostam do modo de representar de Pina Menichelli, mas Palermo fez uma comedia com ella, *La Dame de Chez Maxim*, que é magnifica! Mario Almiranti também é um dos que podem fazer alguma coisa no genero.

— Quaes são os films que deviam vir ao Brasil?

— Dante, de Caramba; *L'arzigolo*, de Sem Benelli, produção de Mario Almiranti; *Vita di Bohème*, dirigido

(Termina no fim da revista)

Ha novecentos annos o castello de Pescarreg toira a fortaleza dos Tudor, essa extraordinaria casa, que dera á Inglaterra cinco dos seus maiores reis. Agora era apenas um pequeno dominio, que aos poucos se fôra reduzindo e que dia mais dia menos seria posto em hasta publica para satisfazer os credores. E o destino reservara a William Tudor a triste sorte de commandar o navio a naufragar. Velho e pobre, todavia o barão William não quebrava a linha de dignidade e orgulho dos Tudor; mantinha a mesma altivez dos seus antepassados e não confessava a ninguém as suas dôres intimas, a não ser a lady Irene, sua netinha, e ao joven primo desta, sir Owen Tudor St. John, os derradeiros descendentes da nobre linhagem. O velho barão esperava mesmo que essas duas creaturas transformariam de futuro a amizade de primos em outro sentimento capaz de permitir a continuação da estirpe sem mescla extranha. Foi em taes conjuncturas que o joven sir Owen



Irene e seu primo

S A N G U E

olhos gulosos a bella solicitante, outros diziam-lhe que só tinham trabalho para gente pratica no serviço. E assim o tempo passava e ella e o seu avô tinham fome. Um dia, ao voltar de uma dessas dolorosas excursões, Irene exaurida pela falta de alimentação, cahiu mesmo junto á sua porta. Foi allí que a encontrou Pansy De Hart, artista do Gaiety Theatre. Levando-a para o seu apartamento, Pansy obteve a historia de Irene, comprehendendo que o mais urgente era tratar do estomago da menina e, depois, disse-lhe que o conforto material seu o do seu avô estaria assegurado, enquanto o seu primo sir Owen não regressasse com os milhões da sua mina na Africa do S. desde que ella acceitasse entrar para o corpo de artistas do Gaiety Theatre, que ensaiava uma nova peça de grande exito. A primeira carta que Owen



As farras de Christovam



No dia do casamento, porém...

St. John resolveu partir para a Africa do Sul, afim de liquidar uma herança que ali ficara de seu pae. Sir Owen St. John partiu e na sua demorada ausencia, Evans, o credor hypothecario do velho barão, poz em leilão o castello de Pescarreg, vendendo-o a um millionaire John Kershaw, typo que triumphara rapidamente na vida e que apesar do seu dinheiro não apagava vulgaridade da sua vida, e cujo filho o joven Christovam, era ao mesmo tempo o terror e o heroe dos cabanos de Londres. William Tudor viu-se assim expulso do solar dos seus ancestraes e abrigou a sua miseria em um pequeno cottage visinho do castello que escapara á rapacidade do credor por estar em nome de sir Owen, acompanhando-o nesse triste exilio a netinha lady Irene e o fiel Juckins, o unico remanescente da criadagem outrora numerosa. Irene diante da angustiosa situação sahio á procura de trabalho em Londres, mas encontrou fechadas todas as portas: uns olhavam logo com



...esperava que estas duas creaturas...

receben de Irene na jungle africana alarmou-o seramente. A prima contava-lhe que recebia a importante somma de 25 libras por semana, apenas para entrar em scena com um vestido igual ao que usava a "nossa bisavó e dançar um minuete". Mais alarmado ficaria, porém, o rapaz se Irene lhe houvesse dito que durante vinte noites consecutivas já, occupava um camarote sobre o palco o tal Christovam Kershaw. Mas Irene esquecera esse facto na sua carta, porque apesar dos arduos esforços do joven para lhe ser apresentado, ella lhe mandara dizer que entre os Tudor e os Kershaw nada podia haver de commum, tanto mais quanto ella era noiva de sir Owen Tudor St. John, seu primo, que não tardaria a voltar da Africa para comprar novamente o castello de Pescarreg. O destino, porém, não dissera a sua ultima palavra no capitulo das desditas dos últimos abencerragens dos Tudor, e certa tarde Pansy, indo ao quarto de Irene convidou-a para uma ceia em com-

N O B R E

PARA TODOS...

panhia de vários admiradores, encontrou a pobre moça estendida no chão. Depois Irene levantou a cabeça com os olhos doridos de pranto e mostrou-lhe um telegramma amarrado: era a comunicação do superintendente das minas de Owen, annunciando a morte do primo em uma rixa com o seu sócio, Smythe, que o vinha roubando há muito tempo. Smythe também morrerá. Pansy condoeu-se sinceramente. "E agora, pobre criança, que vai ser? A estação theatral está a terminar..." E nos dias que seguiram, Irene pensou nas palavras de Pansy, não por sua causa, mas por causa do velho nobre que, por cumulo de pezares, soffrera rudemente com a morte de sir Owen. "Elle só poderá restabelecer-se, disse o medico, se for possível fazel-o voltar a Pencarreg, reconstituindo-se o ambiente que elle tanto amava". Neste



Irene e Pansy Gale

terra, rico, muito rico, pois as minas representavam uma fortuna fabulosa. Kershaw ficou pensativo, mas foi ao um momento; rasgou o telegramma, quando Irene desceu, nada notou que pudessem deixal-a perceber a canalhice de que fôra victima. E assim ia consummar-se o sacrificio da sua vida ao poucos dias que restavam ao seu avô. No dia do casamento, porém, quando o castello regorgitava de convivas e já Irene Tudor era perante Deus Irene Kershaw, toda aquella gente viu decer a grande escada, pallido, com passos vacillantes, mas com olhar tremendo, a figura do velho barão. Era o espectro dos Tudor. E a sua voz vibrou estranhamente firme, anathematisando a neta que manchava 900 annos de um nome orgulhoso e impolluto. Ella era agora Irene Kershaw, porque um verdadeiro Tudor não se abrigaria sob um tecto de infamias. E apoiando-se ao braço do velho Juckins, o barão William Tudor caminhou na direcção da porta, depois de haver lançado a sua



Christovam era repellido...

mesmo dia, Irene, acabrunhada pelos seus tristes pensamentos, recebe uma grande caixa de flores e lê no cartão que vem dentro: "Soube das suas preoccupações e do que precisa o seu digno avô para restabelecer-se. Se aceita a minha mão de esposo, o dote de meu pae incluirá o castello de Pencarreg, no dia em que lhe apresentar uma esposa do seu gosto.—Christovam Kershaw". Não havia remedio, o destino queria que ella sorvesse o calice da amargura até a ultima gotta. Irene deu, pois, o seu consentimento, com a condição do casamento ficar occulto a seu avô, coisa tanto mais facil quanto elle já não sahia mais do quarto. Mas que se apossasse o sacrificio, falou ella. E chegara a vespera do casamento, quando trouxeram um telegramma para Irene. Kershaw estava em baixo e recebeu o mensageiro e, curioso, abriu o despocho: era de sir Owen, informando ter havido engano no telegramma do seu superintendente e que naquelle momento estava a caminho da Ingla-



...e Irene foi com Pansy Gale.



...sorria de felicidade...

maledição aos profanadores do solar e do nome dos Tudor. Mais tarde, quando o ultimo conviva havia partido, e Irene no seu *boudoir* supportava as caricias de Kershaw, de repente estremeceu vendo que a pesada porta de carvalho que dava para o pateo se abria lentamente. Kershaw tambem amedrontou-se. E ambos esperavam ansiosos, quando um vulto de homem assomou no quadro da porta. Kershaw não o conhecia, mas não tardou a comprehender de quem se tratava, quando ouviu o grito apavorado de Irene. E depois ella se precipitou: "Mas disseram-me que tinhas morrido!..." "Então é verdade!?... atalhou sir Owen. Praticaste esta indignidade!..." E deu-lhe as costas, sem mais palavras deixando a pobre moça, que foi amparada por Kershaw para não cair. E como o rapaz quizesse beijal-a, Irene o repelliou: "Mas não comprehendes que agora não posso proseguir nessa comedia!..." Kershaw quiz affirmar os

(Termina no fim da revista)

O MOVIMENTO CINEMATOGRAFICO NA EUROPA

Chegou da Europa, onde esteve a negócios e, mui gentilmente como representante do *Para todos...*, o Sr. Julio Ferrez, uma das mais conhecidas e importantes figuras do nosso commercio cinematographico.

Apressamo-nos em ouvi-lo, logo após a sua chegada.

— Já sei o motivo da vossa visita: conhecer as novidades cinematographicas europeas?

— Justamente. O que observou nesta sua viagem á Europa.

— Tenho muita coisa para contar, materia para meia duzia de numeros do *Para todos...*, talvez... sob o ponto de vista de arte, trabalho, progresso, aperfeiçoamento de material e de apparatus. Também poderia me externar longamente sobre o ponto educativo. Actualmente todos os governos procuram facilitar a cinematographia, augmentando o seu campo de acção.

— Todos os governos? — perguntámos admirados por não ser nos Estados Unidos.

— Sim. Todos vêm no cinema um campo vasto para a educação dos povos, e por isso, concorrem para serem fabricados films de genero educativo e historico, emprestando facilmente os seus monumentos e peças dos museus. Já estão comprehendendo o valor do cinema.

— E o que nos diz das questões anfandegarias?

— A alfandega ingleza, que era uma barreira prohibitiva para os films estrangeiros, como acontece com as nossas tarifas, facto aliás que daria assumpto para uma chronica que talvez fizesse pensar os nossos dirigentes, reduziu em extremo os direitos aduaneiros. E note-se que a Inglaterra possui grandes studios e industria propria. Vou citar-lhe um caso interessante. Existia, como disse, esta barreira na Inglaterra para a entrada de films estrangeiros, como existe entre nós, e os importadores restringiam as suas compras, que de 10 a 15 copias passaram apenas a 3 e 4, tal qual também acontece connosco. A Pathé ti-

nha na Inglaterra uma fabrica de films virgens. Importava-se o negativo e lá se tiravam as copias. Com a actual diminuição das tarifas, todos preferem importar copias directas, e a Pathé viu-se obrigada a fechar a fabrica.

— E que novidades adquiriu?

— O segredo do cinema consiste em variar constantemente. Adquiri o que havia de melhor na França, Inglaterra, Italia, Allemanha e Austria. Trabalha-se muito, não só em França como na Allemanha.

A Inglaterra e a Italia também ardorosamente empenham-se na fa-

melhor film historico deste anno. Na Albatros trabalha o famoso Mosjoukine, russo de origem, um dos primeiros galãs, senão o primeiro galã europeu; Koline, fino artista e famoso em caracterisações, a bella Nathalie Kovanko, a formosa Lissenko e muitos outros artistas de real valor. Vi nos ateliers de Montreuil executarem scenas grandiosas do *Rei dos Monges*, film de grande montagem e luxo requintado. Havia uma scena em que todos jogavam muitas serpentinas e Mosjoukine fez a repetir umas seis ou sete vezes, até sahir a seu gosto. Elle agora é um galã disputado a peso de ouro. Tem um criado até para lhe escovar nos intervallos das scenas.

— O Rio gostou immenso de Kean e até recebemos pedidos para uma *répétition* no Pathé...

— Todos os seus auxiliares são russos. O director é russo, o *camera-man* é russo e os electricistas também.

— E a Cineromans?

— A Sociedade dos Cineromans fará este anno 4 cine-dramas e 10 dramas, sendo os primeiros *Le Vert Galant* (Os amores de Henrique IV de França), *Surcouf*, *Les Fils du Soleil* e *Milord d'Arsonville*.

— Mas até bons films de series já não estão interessando o publico da Avenida...

— Concorro, porém, esta Sociedade vai introduzir uma excellente innovação. Fazem dois negativos: um que serve para a serie e outro menor, succinto, sob a feição de drama. De fórma que assim atende aos cinemas que apresentam serie, e ao publico que não aprécia este genero, e sim o drama. O *Vert Galant* vai ser superior aos *Tres Mosqueteiros*; basta dizer que o Simon Girard faz uma criação sensacional de Henrique IV. E é o Marivaux, o melhor cinema de Paris, que vai exhibir este film. Dos dramas feitos por essa Sociedade adquiri ainda: *Les Grands*, *La Cité Foudroyée*, *La Goutte de Sang*, *Le Gardien du Feu*...

(Termina no fim da revista)



Grupo tirado nos studios da Gaumont, em Paris: (da direita para a esquerda) Raymond Gaumont, filho de Leon Gaumont e actual director das usinas, Francisco Serrador, Vivaldi Leite Ribeiro, seu socio, Julio Siqueira, Fêbre, agente geral da Gaumont na Argentina e Julio Ferrez, o nosso entrevistado. O Sr. Julio Siqueira, o barbado, é o celeberrimo traductor dos letreiros dos films francezes!!!

bricação de films de valor. Os americanos consideram que em breve será mesmo a Allemanha a rival mais poderosa nos dominios da arte muda. Possui, de facto, ateliers formidaveis, servidos pelos modernos reflectores de toda a especie, e os seus proprios financeiros não se recusam a auxiliá-la.

— Quaes as fabricas que considera mais importantes actualmente?

— Na França: Albatros, Gaumont e a Nova Sociedade dos Cineromans, dirigida por Nalpas, que foi o creador do Film d'Art ha quinze annos, e os independentes grupos de artistas, escolhendo sempre *metteurs en scène* de talento, como o competente Roussel. Elle agora dirige a grande vedetta hespanhola que é Rachel Meller. Foi elle ainda que dirigiu o film *Violetas Imperiales*, que adquirimos. Sem exaggero, é talvez o



Nathalie Kovanko e Koline em *La Dame Masquée*.



Mosjoukine, André Brabant e Kraus em *Les ombres qui passent*.



FREULICK

Agnes Ayres casou-se com S. Manuel Reachi, *attache* commercial do escriptorio do consulado do Mexico em Los Angeles. Foi uma surpresa, e por algum tempo a linda *estrella* da *Formal* manteve secreto este casamento, mesmo porque ainda teve que re-

SHANNON DAY

gularisar bem os seus papeis com Frank Shucker, de quem se divorciou.

■ Mary Pickford não pôde resistir ao successo que es-

tá fazendo *The Thief of Bagdad*, de seu marido Douglas. Assim, ella pretende fazer uma fantasia tambem. Já foi lembrado *Alice in Wonderland*, mas como tem o thema de *Gata Borralheira*, que é muito batido em films, ella poz de quarentena.

PARA TODOS...

O D E S C O

do para enfermeira do hospital de St. Luke. A partir desse dia estabeleceu-se uma verdadeira corrida entre Joe e Slim, dando cada qual por arranjar uma molestia ou mesmo um ferimento que o levasse antes do rival ao hospital, onde era uma ventura ser-se doente. Slim, afinal, acabou conseguindo a sua doenzinha e recolheu-se ao hospital de St. Luke; mas antes não o conseguisse, porque va'eu-lhe isso o dissabor de conhecer um novo rival e, o que não era do ajuste, muito mais temeroso do que Joe, a julgar pelos modos e olhares de Sidney. Era o Dr. Max Wilson, "Dr. Max", como todos conheciam o joven medico, recentemente chegado em Charlottetown para dirigir o hospital.

Tanto quanto o Dr. Max, era objecto da curiosidade publica da villa a pessoa que viera em sua companhia. O seu nome era Carlotta, quanto ao resto as opiniões variavam, uns acreditavam-na simples enfermeira particular do Dr. Max, outros achavam que ella era alguma coisa mais. No numero dos ultimos, não estava certamente Sidney, que não saberia duvidar do homem que desde logo lhe inspirara tão funda sympathia e que não perdia occasião de mostrar a natureza dos seus sentimentos para com a joven e graciosa enfermeira. Mas Carlotta estava vigilante e não tardou a interpellar o medico:

— Foi então para me atirar essa sujeita na cara que me fizeste vir aqui? Você contrahiu uma divida para commigo, e creio que não te furtarás a pagal-a. Sabes que te dei a minha mocidade, a minha vida, e tudo quanto uma mulher pôde dar a um homem... mas o homem com ar de enfado disse-lhe que não o aborrecesse; elle era o unico senhor da sua vontade e faria o que bem lhe aprouvesse. E Max partiu dali a encontrar-se com Sidney para

...e foi-se encontrar com Sidney...



Sidney Page era o mais lindo palminho de cara que alegrava os corações na pequena villa de Charlottetown, mas, sobretudo, os corações de Slim e de Joe. A unica nuvem na alegria de Joe e Slim era a incerteza em que sempre os deixara Sidney quanto á sua preferencia a respeito delles. De resto, ella propria não saberia dizer

...houve um incidente...

...e disparou contra o homem...

qual dos dois preferiria, porque, a verdade é que nunca pensara seriamente em casamento com Joe ou Slim.

Mas as comadres de Charlottetown interessavam-se pela vida de Sidney, como pela vida de toda gente, e o que ella faria ou não faria foi objecto de comentarios, até o dia em que correu a noticia de que ella havia entra-



N H E C I D O

lhe dizer que era ella a unica mulher que elle jamais amara.

Pouco tempo depois chegava a Charlottetown um estrangeiro e se dirigia á Sra. Page, mãe de Sidney, pedindo-lhe o obsequio de tomal-o como pensionista. A Sra. Page a principio hesitou; não estava acostumada a receber extranhos em sua casa. Mas acabou cedendo, mais pela sympathia que lhe inspirava aquelle homem de maneiras e porte distincto, apesar de maltratado, que pela necessidade de achega ao seu orçamento. O seu nome era K. Le Moyne, e era tudo quanto a seu respeito soube a Sra. Page e o resto de Charlottetown. No mais a Sra. Page nunca conhecera pessoa de comportamento mais exemplar, mais pontual nas suas contas e mais discreto e polido. Foi este hospede que Sidney encontrou em casa, quando veio descansar um pouco dos seus trabalhos. Esse descanso teria sido mesmo definitivo, si não fosse a intervenção do Dr. Max, e isso em consequencia de desagradabilissimo incidente occorrido na casa de saúde. O caso fôra assim: Slim recolhera-se para tratamento. Estava elle quasi restabelecido, quando o Dr. ordenou a Sidney que augmentasse a dose do remedio. A enfermeira obedeceu e o resultado foi tal, que o rapaz teria morrido si o Dr. Max não agisse com energia.

—Mas o que não posso comprehender é como, quando se investigou e eu quiz provar que augmentara a dose por ordem do Dr. Max, não encontrei o meu caderno de papeletas em que estava a ordem...

Sidney, aborrecida como estava, teria preferido o isolamento, por isso não lhe sorriu a presença daquelle intruso em sua casa; mas os modos insinuantes de K. não só dissiparam a má impressão de Sidney como fizeram-na apreciar a boa companhia do desconhecido. Um dia, porém, a rapariga surpreendeu-o a olhal-a de certo modo

...surpreendeu-o a olhal-a...



— De mostrar seus sentimentos

e, interpretando mal o olhar do homem, communicou-lhe que era noiva do Dr. Max Wilson.

“Max Wilson”, repetira K com um ligeiro tremor nos labios. Mas depois dominando-se falou:

— Faço votos para que seja muito feliz, minha... minha querida.

Aquelle “minha querida” ficou nos

ouvidos de Sidney a cantar como estranha musica, mas a rapariga preferiu não aprofundar os sentimentos que lhe despertavam a harmonia destas palavras. Assim se passaram tres mezes, de boa camaradagem entre ambos, até o dia em que o Dr. Max veio buscar de novo Sidney para o seu lugar no hospital.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...havia outro rival...





...repelliu a insolência...

Era no reinado do fraco e pusillanime Carlos IX, que ficou assinalado na história pela lucta religiosa que teve na famosa noite de Saint Barthelemy, o quadro sanguinolento do longo drama. Rupert de Vrieac, descendente de uma das mais poderosas famílias huguenotes do reimo, amava Margot, e em quanto Catharina de Medicis, mãe de Carlos IX, tramava o massacre dos huguenotes, Rupert de Vrieac surpreheende sua noiva a debater-se nos braços do seu inimigo hereditario, Carlos, conde de la Roche, um dos mais fieis cortezaos de Catharina. E porque elle ignorasse que Margot houvesse accedido as cortezas do bello conde, ou porque visse no acto deste o proposito de afrontar um de Vrieac, Rupert desafia-o para um duello. O conde tinha-se na conta de uma das mais finas laminas de França, mas de Vrieac tem o golpe de vista rapido e o pulso firme, e zomba do seu adversario desarmando-o. Mas Rupert não quer a morte do seu inimigo: entre nobres ha castigo maior. De Vrieac abaixa-se, apanha a espada de

Rupert soffreria a tortura...



CINZAS DE VINGANÇA

adversario e entrega-lh'a: "Eu não supportaria a humilhação de aceitar a vida do meu inimigo; faço-lhe a graça da sua. E' a minha vingança! Lembre-se que vive graças à generosidade

de um De Vrieac". Nessa mesma noite, porém, iniciava-se o massacre dos huguenotes, e De la Roche, sedento de vingança, obtinha do duque de Guise, que dirigia a conspiração tramada por Catharina de Medicis, permissão para "salvar a vida", dizia elle, de uma familia huguenote digna de ser poupada. Quando elle ali chegou, a casa de De Vrieac já havia sido assaltada pelos soldados de Catharina, e Rupert fôra deixado por morto. O fiel André, porém, pensara os ferimentos de seu amo reanimando-o, de sorte que, ao entrar, o conde encontrou-se diante de um homem disposto a vender caro a sua vida. Mas o conde disse-lhe que abaixasse a espada, elle vinha salvá-lo, e Rupert puzesse no braço a braçadeira com o emblema de Catharina que elle lhe apresentava, e assim poderia atravessar incolume as ruas escuras onde se dava caça aos huguenotes. Rupert protestou indignado: usar um emblema da infame Catharina? Jámais! "Sim, a sua vida nada lhe importa, mas a de sua noiva? Ouça o fragor que sobe da rua, e veja se os homens que puz de guarda à porta de Mademoiselle de Vaincoire poderão resistir ao impeto da multidão!..." Rupert estremeceu



Yolanda ordenou...

pela sua Margot, e seguiu o seu rival para a casa da noiva. Ali o conde annunciou-se prompto a salvar a vida de todos, mas impunha uma condição: Rupert seria seu servo durante cinco annos. De Vrieac violentou-se para não explodir; mas Margot comprehendeu o seu silencio e fez-se coquette e suppli-ce. Rupert, com o desespero n'alma, curvou a cabeça, em signal de assentimento ao pacto horrivel. E quando Margot partiu acompanhada dos guardas do conde para logar seguro, De la Roche pediu a espada a Rupert e, depois de quebral-a nos joelhos, exigiu o juramento. E Rupert repetiu mecanicamente o que o outro dictava: prometia elle que a casa De Vrieac pertenceria por cinco annos á casa De la Roche e que Rupert punha a sua vida na defesa dos De la Roche e de tudo que lhes dissesse respeito. E assim, pouco mais tarde, o dantes orgulhoso cavalheiro De Vrieac seguia como famulo humilde o seu inimigo figadal para o castello De la Roche, onde Rupert sentiu todo o peso da sua humilha-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

Vrieac, então, decidiu...



Olivan

SUPER SABONETE

O MELHOR D'ENTRE OS MELHORES



O sabonete "Olivan" concorre para a conservação dos graciosos traços da mocidade, tornando a pelle resistente e refractaria á invasão dos males que a deformam.

Pedir de accôrdo com a preferencia:

OLIVAN — Ipoméa n. 1
OLIVAN — Azaléa n. 2
OLIVAN — Glycinia n. 3

A' VENDA EM QUALQUER PARTE
LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR
RIO DE JANEIRO

PARA TODOS...

CRUELDADE

Quasi ao fim do caminho olho em volta e não vejo
 Uma sombra a que abrigue a cabeça cansada
 Ardente sol castiga tudo e queima e seca,
 E no aspero chão da sáfara charnéca
 Nem diviso o luzir de uma limpida aguada
 Onde a sede matar ao soffrego desejo.

Entretanto, meu sonho era simples; apenas
 Bastava-me encontrar no termo do caminho,
 Em meia luz de claustro, o suave carinho
 De doces mãos, de meigo olhar, de voz doirada
 Para a magua lenir de acumuladas penas.

Nem gloria, nem riqueza eu quizerá; somente
 Esse collo de arminho, onde a cabeça ardente
 Pousasse e adormecesse escutando o segredo
 De um coração contando a historia de uma vida.

Não ha hora melhor que uma hora assim vivida
 Quando a historia que conta o coração, sem medo,
 E' a nossa propria historia, atormentada ou fria.

E eu não quizerá mais. E nesse collo amante
 Ficaria a rever o passado distante
 Esperando feliz que o dia anoitecesse,
 Na riqueza de ter alguém por quem vivesse,
 Na gloria de saber que alguém por mim vivia.

REMBRANT.



Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH
 D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para
 a petizada.

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



SÃO PAULO

A MARTINS FONTES

Fagulhante, estrondoso, desvairado
 Corre o comboio mardicando os trilhos.
 O sólo roxo, uberrimo, encantado
 Redoira ao sol num refulgir de brilhos.

Olho a terra grandiosa e dominado
 Vejo na terra innumerous rastilhos
 De ouro. E comprehendendo, então, maravilhado,
 Todo o orgulho que tu és para os teus filhos!

O monte, o rio, a selva, o sol, o vento
 Tudo te louva e ri e se arubescas
 Numa apothecose de deslumbramento!

Bemditia sejas tu pelos majusculos,
 O' terra de esmeralda gigantesca
 Engalanada de rubis minusculos!

PAULO DE MAGALHÃES.



**LEITE
 DE
 LYRIO**

Cura Espinhas, Sardas, Manchas e evita as Rugas. Adhe-
 rente e sublimo perfume. A' venda em todas as perfumarias.
 Depositarios: SMITH, SOUSA & C. Rua dos Ourives, 87
 RIO DE JANEIRO

O Presidente da Companhia Brasil Cinematographica, regressa ao Rio

Pelo "Southern Cross", regressou no dia 20, após uma viagem de negócios à Europa e Estados Unidos, o Sr. Francisco Serrador, activo e emprehendedor Presidente da Companhia Brasil Cinematographica.

Ao seu desembarque compareceram grande numero

de amigos, e em rapida palestra, no caes, o Sr. Serrador delineou mais ou menos, os grandes contractos e combinações que realisou, deixando antever a bella época de 1925, não só nos seus cinemas como nos do convento da Ajuda.



As familias, amigos e admiradores dos Srs. Francisco Serrador e Vivaldi Leite Ribeiro, no Caes Mauá, por occasião da chegada do "Southern Cross", em que os illustres viajantes regressaram dos Estados Unidos.



Os Srs. Francisco Serrador e Vivaldi Leite Ribeiro "posam" para o "Para todos...", depois de desembarcados do "Southern Cross", em companhia de amigos.

As "matinéés" infantis da "A Capital!"



Interessante grupo de crianças pertencentes às familias da nossa melhor sociedade, feito durante a encantadora matiné infantil, que "A Capital", casa central, offerece mensalmente ao nosso mundo infantil.

Para as melindrosas e encantadoras entis magnifica aconselhamos o uso diario d'A Saude da Pelle e da Agua de Lotus, os dois maravilhosos preparados usados por Gloria Swanson, Mae Murray, Nita Naldi, Rodolph Valentino, Ramon Novarro e todos os artistas de cinema. "A Saude da Pelle", usado após a barba, refresca a epiderme e substitue com vantagem o pó de arroz. É uma maravilha.

Eva Novak apparecerá ao lado de Richard Talmadge em *Hail the Hero* da F. B. O.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny



Sr. GARCIA
com 1 mez
de trata-
mento.

Sr. CAMPS
com 2 me-
ses de tra-
tamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Sr. PICON (x) Sr. PICON (x)
antes do tra- 3 mezes depois
tamento. do tratamento.

Port of Call é o titulo do novo film de Edmund Lowe para a Fox. Lillian Tashman, que está prestes a casar-se com elle, é a sua *leading-woman*...

Em *The Tomboy*, produção da Chadwick, figuram Dorothy Devore, Herbert Rawlinson, Lee Moran, Harry Gribbons e Lottie Williams.

Madge Bellamy, Stuart Holmes, Alma Bennett, Charles Conklin, Lon Poff e Eugenie Besserer figuram em *Fool and His Money*, da C. B. C.

Raymond Hatton firmou um longo contracto para apparecer exclusiva-mente nas produções da Paramount.

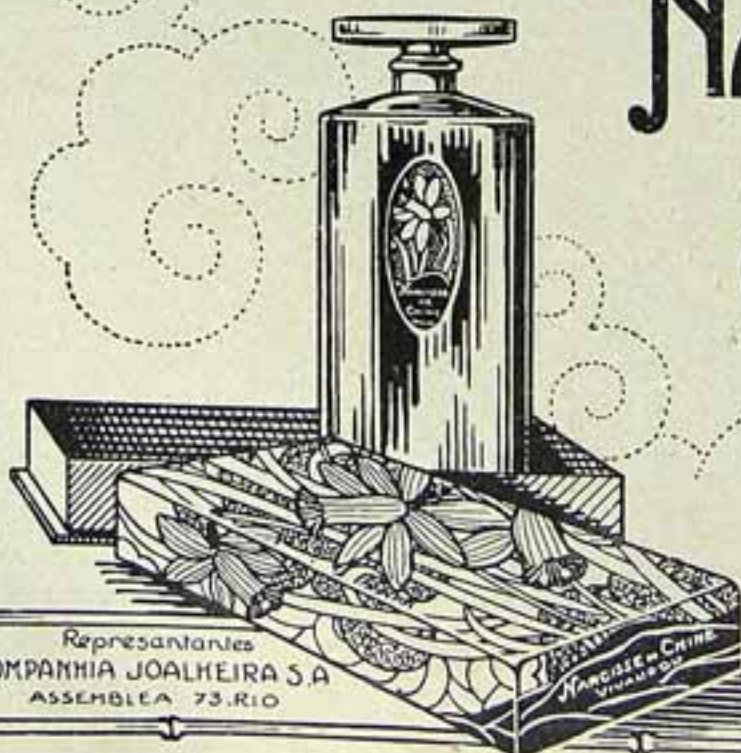


ALBUM DO "PARA TODOS"

Significa: Arte — Gosto — Distinção
A apparecer em Dezembro.
Pedidos à S. A. "O Malho"

VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

NARCISSE
DE
CHINE



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73.RIO



Jack Dempsey ganhou um milhão, um nariz e Estelle Taylor. Isto é, ainda não se casaram. Estelle também está regularizando os papéis com o seu anterior marido... Sim, foi uma surpresa para todos saber que ella era

A idade dourada das Gish, estas admiráveis artistas que nunca apparecem...

casada com Kenneth Malcolm Peacock, de quem se separou

quando veio para o Oeste trabalhar em *A perfida*, da Fox.

O milhão de Dempsey foi o que ganhou pelo contracto com a Universal, e o nariz foi o resultado da operação que fez, para cumprir este contracto.

PARA TODOS...

Frank Keenan symbolisa a energia da raça yankee como Douglas Fairbanks exalta-lhe o optimismo e William Hart a tendencia para o mysticismo. Nos studios toda a gente trata Keenan respeitadamente por "governador". Não me espantaria saber que o velho actor houvesse sido em sua mocidade proconsul em algum estado do Oeste, no tempo em que as eleições se realisavam a tiros de revólver ou a poder de dinheiro.

Ao penetrar pela primeira vez no *Brunton* espantei-me de ouvir enormes gritos partidos de um lugar completamente fechado.

— Não faça caso, disseram-me; é a companhia de Frank Keenan que está trabalhando.

Para fazer resaltar melhor no rosto dos seus artistas as expressões de energia, o astro mais feio da scena muda faz com que berrem como personagens da tragedia grega. O methodo do "governador" deve ser bom, pois cada anno elle produz dois ou tres films que se classificam entre os melhores da America, tanto pela finura da interpretação como pela clareza do scenario cujo alcance social e philosophico faz sempre o espectador pensar.

Quando falei ao *casting director* do *Brunton*, para tomar parte do *Mundo em chamas*, elle disparou a rir: "Keenan não contracta senão pessoal que tenha pelo menos dez annos de experiencia no officio". Além disso, uma physionomia joven não lhe interessa. Elle quer feições cansadas, estragadas pela vida. Como, entretanto, quer tentar, apresental-o-ei esta noite. Se o "governador" fizer reparo em sua pessoa entre os outros figurantes elle revelará logo qual o seu "typo". Frank Keenan nunca se engana. Depois disso ficará certo do que é, realmente.

Saber o que sou? Quando todos nós passamos por toda a vida e chegamos ao seu termo ignorando sempre o que somos!

Fiquei inquieto como na hora de uma revelação. O velho actor appareceu, olhou-me, avançou para o meu lado e disse ao seu director: "Se este aqui póde trabalhar dê-lhe o papel de chefe dos anarchistas. E' o 'typo exacto do cynico intellectual'".

O cynico! O villão! O traidor, o n. 3, aquelle que toda gente assobia no decurso do drama e que é enforcado no epilogo! Oh! *Voi che entrate...* no studio de Frank Keenan deixae á porta as illusões. Um tragico com a verdade nos labios nos aguarda lá dentro. Sonha a gente durante annos ter de encarnar na vida e no film o typo do heroe, do galla que salva a ingenua e denuncia os malvados, que recebe o abraço do nua nobre; ter sonhado haver evoluído um bocadinho mais do que os outros, de ser sensível á justiça, capaz da pieda-

FRANK KEENAN

OS RISCOS DO CYNICO

(NA TERRA DO FILM)

de, do perdão, do sacrificio e de subito saber que se é o cynico da peça! Que coisa tão amarga e triste!

Entretanto, eu tinha por fim um papel, o meu primeiro papel. Era mistér representar. Por um salario de 100 dollars semanais, eu promovi motins á porta da usina, preguei o odio nas esquinas das ruas, colloquei a primeira pedra das barricadas, fiz saltar pelos ares a casa da Camara, feri com um tiro de espingarda a pequena mais bonita da cidade. Passados 15 dias dessa abominavel conducta tive a satisfação, no ultimo episodio, de sentir o indicador e o pollegar do "governador" agarrar-me o lobulo da orelha e sua voz dizer-me: "Vae muito bem, my boy". Ao mesmo tempo, porém, eu me tornara para todos os studios de Los Angeles, o typo do villão.

O theatro europeu só imperfeitamente obedece á lei dos "tipos". Desde que possua habilidade ou notoriedade uma actriz de 45 annos poderá arcar o papel de uma joven amorosa, ao mesmo tempo que um rapaz de 25 annos, graças á caracterisação, encarnará um personagem de idade madura. A' for-

ça de talento e de maquillage, artistas como Coquelin, Antoine, Guitry, Genier têm feito papeis alternadamente de herões ou traidores, de gallas ou paes nobres, D. Juan ou Diabolus, corheiro de carro ou imperador.

A America, paiz das especialisações por excellencia e que foi o primeiro a applicar a lei da divisão do trabalho á industria, difficilmente permite a um artista, seja qual for a variedade do seu genio, interpretar indifferentemente como entre nós todas as idades, todas as classes sociais, todos os caracteres. A primeira referencia exigida a um candidato a qualquer papel é que represente exactamente, ao natural, o typo que se destina a desempenhar na scena. O traidor haverá nascido com a cara de traidor. Não será permittido a uma sogra de comedia augmentar o seu volume com buchas de algodão. E' prohibido o uso dessas cabelleiras que remocam ou envelhecem á vontade; um personagem de cem annos será interpretado por um mactrobio; o bigode exigido por um papel aristocratico será natural e natural deverá ser a calvicie. A' luz da rampa newyorkina, um verdadeiro francez encarnará os francezes; um verdadeiro chinez os chinezes. Apenas se permittiria que o "pão d'agua" em scena aberta misture a agua ao seu vinho na vida real.

Essa observancia da lei dos tipos, discutivel em se tratando do theatro, executa-se com rigor no cinema, no qual o primeiro plano denunciara sempre a barba postica mais bem feita, o disfarce mais bem posto.

Se na tela me confiaram o papel de cynico é que eu era o cynico das ruas. Era mistér que eu tomasse o meu partido acceitando previamente todos os castigos exemplares que espreitavam meu typo antipathico. Ia ser alternativamente fuzilado pelo pelotão de execução, enforcado, guilhotinado, amarrado á cadeira electrica. De uma feita mesmo, supprimido de conformidade com uma lei votada por um Estado do Oeste, fui executado por meio do chloroformio durante um supposto somno, no leito da minha cellula.

Todas essas mortes soffridas nos trucs dos studios divertiam-me, até o dia em que a convenção do film se prolongou de subito na realidade de minha vida...

Um director de scena á cata de publicidade vinha explorar os mais baixos sentimentos da multidão apresentando-lhe uma fita de banditismo em que um bandido temeroso, ao sahir das galés, assumia o papel principal. Graças á "Dama das caveiras", um autentico malfetor do Arizona tinha passado directamente das galés á gloria da tela. Por desgraça, o successo dessa producção vergonhosa havia enriquecido seu productor. Desde esse momento, os ladrões, os assassinos, os malfetores, os falsarios por pouco famosos que fossem com as suas falcarruas, viram, ao sahir da prisão, uma fonte de ouro estendida aos seus pés. Em um desses films indesejaveis fui eu

(Termina no fim da revista)





Althea e Bellows

Tom Merwin, o olho mais fino de todos os homens a serviço do governo canadense, caminhava através da floresta, quando, inesperadamente, lobrigou à distancia aquelle vulto branco. Tudo poderia elle esperar, menos encontrar naquellas solitarias paragens cobertas de neve uma mulher. E o coração de Merwin bateu com força, pois fazia seis mezes que seus olhos não viam mulher branca. A joven creatura, de pé sobre uma culminancia, olhava attentamente para baixo. Seguindo a direcção dos olhos della, Merwin viu um pequeno acampamento, no qual dois homens, um indio e um branco, estavam sentados á beira de um fogo. Merwin viu tambem que a mulher erguia lentamente a carabina de que estava armada, no gesto de quem vai justar a pontaria. A scena intrigava absolutamente o canadense, tanto mais quanto, já proximo da mulher, elle comprehendeu que ella era presa de pe-

Sherrill veio com o grupo...

SACRIFICIO DE MULHER

nata agitação, evidente reflexo do conflicto mental que nella se travava. Ella hesitava. Depois retirou a arma da pontaria, e ficou pensativa. Merwin seguia-lhe os gestos com ansiedade. Avinal, a mulher teve um movimento de completo desanimo e poz-se a andar. Merwin caminhou em sua direcção. A mulher assustou-se quasi, quando se viu abriada de repente pelo desconhecido; mas, em seguida, respondeu-lhe calmamente. Chamava-se Althea Sherrill e era de Moose Valley. Moore Valley era a muitas milhas dali, espantou-se o rapaz, captivado pela belleza daquella mulher moça, e ella certamente não teria tempo de chegar lá com dia: se quizesse, o seu cempo era perto dali, e a hospitalidade era segura e franca. A rapariga ficou demoradamente o homem e leu nos seus olhos a honestidade de um coração leal. E a noite toda, enquanto os troncos de pinheiro crepitavam no fogo acceso diante da sua barraca, Merwin se manteve vigilante, garantindo a tranquillidade do somno da mulher. Na manhã seguinte a neve cahia densa, quando Althea surgiu á porta da tenda, e Merwin achou-a ainda mais bella do que lhe parecera na vespera. "E dizer que nunca mais a



Os paes chegaram

verei talvez", falou Merwin, inteiramente fascinado pela graça de Althea. "Se ao menos eu lhe pudesse prestar um serviço que fizesse a minha lembrança ir comsigo..." Althea considerou o seu interlocutor com olhos pensativos. Depois falou: "E sereis real-



...menos encontrar uma mulher...

mente capaz de um sacrificio por mim?" Merwin jurou que outro não era o seu desejo, e, então, a mulher falou-lhe que se assim era, elle devia acompanhá-la ao lugar onde ella morava, com Charles Arlington, seu marido. Para todos, menos para elles proprios, seriam marido e mulher, até que seus desígnios se cumprissem. Uma vez realizados estes, elle deveria então partir... ir-se embora... Merwin accetaria todas as condições. affirmou elle, e, assim, cinco horas de pois Althea introduziu-o na sua vivenda, que Merwin achou confortavel e demasia do luxuosa mesmo para aquelle deserto bruto. "Meus paes chegarão mais cedo do que eu esperava, falou-lhe Althea; estarão aqui de um minuto para outro, e, antes disso, devo contar-lhe a minha historia, a minha terrivel historia". E conduziu-o a um aposento contiguo, a mulher mostrou-lhe um berço, onde

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...reuniram-se assim na cabana





Já está completa a distribuição de *Golden Bed*, a próxima produção de Cecil B. De Mille para a Paramount. Rod La Rocque, Vera Reynolds, Victor Varconi, Warner Baxter, Lillian Rich e Henry B. Walthall são os principais

PERCY MARMONT

Milton Sills e Doris Kenyon são as primeiras figuras de *The Interpreter's House*, filme da First National.

FREULICK

Secundam Syd Chaplin em *Charley's Aunt*, Phillips Smalley, Eulalie Jensen, Ethel Shannon, Priscilla Bonner, Lucien Littlefield, James Harrison e James E. Page, do teatro inglês.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterisar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não teem o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?



ALMANACH
DO
Tico Tico

A DELICIA DAS CRIANÇAS!
O melhor presente de Natal
Pedidos a S. A. "O Malho"



MAE MURRAY...

Madge Kennedy e Conway Tearle é o casal principal em "The Ultimate Good", a produção de St. Regis que será distribuida pela Associated Exhibitors.

A primeira produção de Rodolph Valentino para a Ritz Carlton, que será distribuida pela Paramount, como se sabe, será "Sack Cloth and Ashes".

Pialto

Perfumarias Finas



SABONETES
PO DE ARROZ
CREME
DENTIFRICO
PASTA PARA DENTES
AGUA DE COLONIA
TALCO
ETC
ETC



TEL: N° 1532 e 2993

R. BUENOS AIRES, 61

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calvície precoce — Caspas — Seborrhéa — Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multipias e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvície

Nos casos de calvície com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.
3. — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvície e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial).
 Unicos cassionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO

UMA PALESTRA COM CARLO CAMPOGALLIANI

(Fim)

do por Gennaro Righelli; *Messalina*, de Guazzoni e *Il Corsario*, produção de Genina (já adquirida pela firma Marc Ferrez).

— Qual o melhor *studio*?

— O Photodrama, perto de Turim. Assim como a melhor instalação de luz é na Italia.

— Mas o que nos diz mais sobre a crise?

— Falta o verdadeiro industrial, e peor do que a falta de mercado é a monopolização da União.

— E também contra a U. C. I.?

— Pois todos são! Aquiriram quasi todos os *studios* e contractaram gente incompetente para trabalhar. Os films são feitos assim como uma especie de empreitada. Os exhibidores italianos também se negam a passar os films a percentagem, como passavam. Era preciso haver constancia de bons films para impôr. E uma das grandes causas foram as escolas cinematographicas.

— Que diz dos films italianos que estão passando no Rio?

— Todos muitos velhos. O Brasil em parte também é um dos prejudicados pela U. C. I. Iludiram a boa fé da casa Matarazzo e venderam 150 produções velhas, pobres e fracas. Ora, o contracto também requeria exclusividade. Esta grande casa importadora, que tinha grandes probabilidades de trazer os modernos e os grandes films italianos, não ponde fazel-o, porque só ponde comprar na U. C. I. E até terminar o contracto ficariao naturalmente tão desgostoso, que não hão de pensar em fazer mais negocios com os productores italianos.

— Já que está trabalhando no Rio que nos diz da filmagem brasileira?

— Ha grande vontade e coragem, apesar da extraordinaria falta de recursos.

— Peor do que na Argentina?

— Muito peor! Na Argentina os jornaes também ajudam muito, e aqui só as revistas. O Rio se presta para muitos exteriores lindos e tem tudo muito perto! Póde-se filmar, no mesmo dia, scenas em montanhas e outras numa praia. O povo é espantosamente gentil! Póde-se trabalhar em qualquer hora do dia, porque ninguém incomoda. Um pequeno signal, de longe, e ninguém prejudica os trabalhos. Nunca vi isto na Italia e na Argentina, onde já trabalhei. O capital é que é um ponto negro! Os capitalistas não têm confiança na industria, desmoralizada, como dizem aqui, por algumas pessoas sem caracter que se apresentam como cinematographistas. Aqui me contaram que um operador com uma velha machina, sem fitas conseguiu ludibriar alguns fazendeiros que se promptificaram a dar bom dinheiro em troca de films de propaganda da fazenda, que elle nunca filmou. H porém, elementos de valor, que reúnidos podem fazer coisa boa.

— Vae ficar no Brasil?

— Não sei. Estou terminando *A es-*

posa do solteiro para Benedetti, aliás um caracter recto. Cansa e aborrece a falta de recursos. Se organizarem uma grande companhia, como aliás ha esperanças, ficarei. Tenho outros trabalhos em vista para depois do film que estou fazendo.

Já se tornava longa a nossa palestra. e despedimo-nos.

O MOVIMENTO CINEMATOGRAFICO NA EUROPA

(Fim)

— E os interpretes?

— Aimé, Simon Girard, Jean Angelo (que figurou em *Contos de amor triumpante*), Leon Mathot, Navarro, Maria Dalbaicin, Jacqueline Blanc e Jeanne Helbing.

PARA TODOS...

— E da Albatros, quaes os films adquiridos?

— *Les ombres qui passent*, *La Dame Masquée*, *Le Chiffonier de Paris*.

— A respeito dos "Independentes"?

— *As semi-irgens*, o famoso romance de Marcel Prevost, deliciosamente e finamente executado. E ainda outros interpretados por France Diehlis, Genevieve Felix, como a *Engrenagem*, *Ironia da Sorte*. Adquiri também *Terreur*, o film de Pearl White.

— Que trouxe da Inglaterra?

— Dois films por Betty Blythe: *Southern Love* e *The Shadow of the Mosquito*. A famosa expedição de Shackleton ao polo sul, em que ha uma sensacionalissima e authentica caçada a baleia.

Barbear-se torna-se de uma obrigação um prazer, quando se usam os sabonetes em barra e em creme extra-rapido

COLGATE

A sua espuma perfumada e abundante amacia a barba mais rebelde e torna a acção da navalha uma delicia.



Agentes Geraes:

LEONE & C.

1º DE MARÇO, 89
RIO

PRAÇA DA SÉ, 34
S. PAULO

PARA TODOS...

— E da Alemanha?

— A Alemanha e a Austria, repito, estão trabalhando muito. Compreenderam bem a tecnica moderna, e estão até com *estrelas* americanas, francesas e italianas, como Maria Jacobini, Mae Marsh, Max Linder, Carmel Myers, Lionel Barrymore, Alma Rubens, Nigel Barrie, além dos seus grandes artistas que conhecemos. Adquiri o film *Nibellugen*.

— Temos lido maravilhas a respeito deste film. Ainda agora a critica argentina acaba de lhe tecer grandes elogios.

— E' assombroso. Não se fez até hoje coisa melhor. Adquiri também a famosa produção *D. Juan*, interpretada por Lya de Putti, Maria Berber, etc. Os films de Harry Piel, que é um acrobata sensacional.

— Qual a opinião dos europeus sobre os films americanos?

— Que são excellentes tecnicamente, e as grandes produções como as de Douglas Fairbanks, *Scaramouche*, encontram sempre collocação.

Por mal tratada que esteja a cutis, ao aplicar o



Crème de Perolas de Barry

ficará branca tersa e suave.

Não se nota e pode-se dançar toda a noite, conservando a cutis em perfeito estado



AL-
MA-
NACH DO
"ÓTiCo TiCo"

A DELICIA DAS CRIANÇAS
A apparecer em Dezembro.
Pedidos á "S. A. O Malho"

— A proposito. Quaes os films americanos a receber?

— Toda a produção da *Associated Exhibitors*, assim como as comédias da Pathé.

— Tiveram a honra de apresentar Harold Lloyd...

— Sim, as comédias de Harold passaram primeiro no Pathé. Também lançamos o negrinho Chico e a sua troupe de pirralhos, que formam a já famosa *Our gang*. Vamos exhibir também as comédias de Stan Laurel e as modernas comédias de Mack Sennett para a Pathé N. Y. E isso independente dos jornaes, com trechos em pathécólor e films naturaes, como as *Quê-das do Iguassú* e a *Ascenção ao Monte Everest*.

— Mas agora falta dizer alguma coisa com referencia aosapparelhoscine-matographicos.

— Esse assumpto será abordado de outra vez, senão me achar impertinente. Já falei bastante, e agora preciso é de fazer as minhas demonstrações

praticas. Entretanto, despeço-me com pesar, mas disposto a voltar a tão curioso assumpto.



ALBVM

DO

"PARA TODO..."

O melhor presente para uma moça elegante — Apparecerá em Dezembro.

Pedidos á S. A. O MALHO.



Elixir de Inhamé

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N°255



SACRIFICIO DE MULHER

(Fim)

uma creancinha chorava agitando os bracinhos.

— E' meu filho disse ella... Meus paes foram passar um anno na costa do Atlantico e eu fiquei em Montreal. E foi ali que isso aconteceu... Escrevi-lhe que havia casado com Charles Arlington e que elle havia seguido para o norte. Em seguida voltei para casa com meu filho. Elles acreditam que meu marido virá juntar-se a mim. Pensei, a principio, em dizer-lhes a verdade, mas faltou-me a coragem... Prefiro a mentira a dilacerar-lhes o coração...

Merwin é que tinha a alma lacerada com aquella narrativa, mas não teve tempo de ruminar a sua amargura, porque um vozear na sala de fóra annunciava a chegada dos progenitores de Althea. E' pouco depois Merwin via-se deante de um velho de feições finas, que lhe apertava a mão effusivamente, a declarar-lhe, ao fital-o, que a filha acertara lindamente, pois Merwin era o typo do homem que lhe agradava, concluia David Sherrill.

Merwin sentia que a situação era embaraçosa, quicá desagradavel, mas promettera e daria desempenho ao papel que a confiança da moça lhe entregara. Nessa noite, quando se ia deitar, Althea estremeceu vendo alguem a espreital-a de fóra: era um indio, reconhecem ella, dos homens de Sam Bellow. E o homem lhe entregou um bilhete, em que o signatario lhe marcava um encontro immediato.

E Althea ia sahir, mettida em pesado capote, empunhando uma carabina, quando Merwin esbarrou com ella na sala. O rapaz extranhou a attitudo da moça, áquellas horas, e interrogou-a.

VIRGIN'S SACRIFICE

Film da Vitagraph, produzido em 1922, sob a direcção de Webster Campbell.

DISTRIBUIÇÃO:

Althea Sherrill..	Corinne Griffith
Tom Merwin...	Curtis Cooksey
David Sherrill..	David Cussing
Mrs. Sherrill..	Louise Cussing
Jacques	Nick Thompson
Nokomis	Miss Eagle
Sam Bellows...	George Mc Quarrie
Batielle	Charles Henderson

offerecendo-se para acompanhá-la. Althea recusou, declarando que naquella caso, elle não podia ser-lhe de nenhum socorro.

Ella ia tentar impedir uma tragedia, que destruiria a felicidade dos seres que ella mais amava na vida, e era preciso que fosse sózinha. Ella partiu effectivamente, e Merwin ficou ancioso á sua espera. Mas Althea não se demorou muito a voltar, contando a Merwin o que se havia passado: Sam Bellow queria que ella fosse em com-

panhia delle, ameaçando de revelar tudo a seus paes. E Althea falou:

— Você já deve ter desconfiado que se trata do paé de meu filho.

No dia seguinte pela manhã, Althea, que era considerada o anjo tutelar de toda a região, foi chamada á cabana de Jeanne Breuil, que implorava a sua presença, pois, Maria estava a morrer e queria vê-la. Althea atrelou os cães no trenó e partiu acompanhada de Tom Merwin.

A tres milhas, porém da casa, os dois viajantes foram atacados por um bando que se occultava na floresta. Tom lutou como um leão para defender a sua companheira, mas succumbiu ao numero. Quando voltou a si, estava sózinho: Althea desapparecera. Reunindo as suas forças, Tom Merwin voltou a correr á casa, onde já encontron muito agitado, o criado Jacques, um mestiço, que tinha por Althea uma adoração de idolatra. Jacques vira os cães chegarem arrastando o trenó vazio, e tremia na expectativa de uma desgraça. Ao ouvir a narrativa de Merwin, Jacques exclamou:

— Isso é obra de Bellow com o seu bando. Mas vou chamar os indios, e dentro de uma hora estarão todos a postos para morrer pelo nosso anjo bemfeitor.

Emquanto isso, Althea se encontrava a mercê de Bellow, que se preparava para cevar os seus instinctos na mulher que se esquivava aos seus desejos. Althea defendeu-se com furia, mas afinal foi subjugada. E Bellow acreditava chegada a hora do triumpho definitivo, quando um dos seus veiu espavorido, prevenil-o de que Sherrill se approximava acompanhado de avultado grupo.

Bellow apressou-se em organizar a defeza, e, dentro em pouco, travava-se verdadeira batalha. Os sitiados defendiam-se certos, talvez, do destino que os esperava, ante o numero e o impeto dos atacantes; entretanto, estavam dispostos a vender cara a vida. Vendo a sua situação perdida, Bellow conseguiu escapar-se pela porta dos fundos, arrastando Althea consigo.

Melwin percebeu a escapula, e levou a carabina ao hombro para abater o bandido. Mas não disparou, com receio de que pudesse ferir a moça. Nesse momento elle se lembrou do que lhe dissera Althea na noite anterior: seus cães escaçalhariam aquelle que ousasse tocá-la. E Merwin correu como um louco para a casa de Althea, afim de soltar os mastins. A matilha de Althea partiu na pista, seguida de perto por Merwin, e dentro em pouco o fugitivo ouvia atraz de si o ladrar furioso da cachorrada. Apavorado, sem mais se preocupar com a sua presa, Bellow abandonou o trenó em que conduzia a rapariga, procurando salvar a sua propria vida.

Esforço inutil: pouco depois elle era alcançado pelos ferozes animaes de Althea, e quando Merwin chegou perto da scena, viu que não precisava mais fazer uso da sua carabina. Merwin

PARA TODOS...

voltou, então, a socorrer Althea. A moça com uma grande expressão de reconhecimento nos olhos, falou-lhe:

— Tom, você conquistou o direito de conhecer a verdade...

— A verdade, eu já sei, respondeu o rapaz, é o meu amor por ti...

— Sim,, proseguu ella, mas antes devo dizer-te que a creança não é meu filho. Fiz o conhecimento de Bellow, quando eu e minha mãe estávamos em Montreal. Vendo que elle me fazia a côrte e sabendo quem elle era, minha mãe foi ao seu apartamento, afim de pedir-lhe que desistisse de qualquer pretensão a meu respeito. E estava ella a discutir com elle, quando, de repente, elle se levantou, foi á porta e deu volta a chave. A expressão que o patife tinha nos olhos, quando o viu encaminhar-se para ella, mamãe desmaiou de pavor. E quando ella voltou a si, a indignidade estava consummada... Ella não teve culpa...

Tom Merwin ouvia a horrivel historia compungido, e, quando Althea silenciou, elle disse:

— Cumprí a promessa que fiz, uma coisa porém, não farei, é ir-me embora, como também prometti.

— Mesmo porque eu não deixaria que te fosses, falou Althea, com os olhos banhados de felicidade.

SANGUE NOBRE

(Fim)

seus direitos, Irene fugiu e, conhecendo todos os segredos do castello, não lhe foi difficil occultar-se. Kershaw, ludibriado e colérico, voltou á sala do banquete e entrou a beber como um demente. Irene, por uma passagem secreta, fóra ter á capella e ali, ao approximar-se do balaustre deparou ajoelhada, a orar, com uma figura que lhe era cara. Ella então chorou e contou toda

THE GAIETY GIRL

Film da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de King Baggot.

DISTRIBUIÇÃO

Irene Tudor.....	Mary Phillin
Barão Tudor.....	Joseph Dowling
Owen Tudor.....	Wm. Haines
Juckins	James Barrows
Christovam	Freeman Wood
Evans	Otto Hoffman
Pansy Gale.....	Grace Darmond

a sua triste historia. Owen chorou também e pedia-lhe perdão: "Agora está tudo consummado, concluiu ella, e o meu dever de Tudor é voltar para aquelle a quem prometti fidelidade perante o altar". Nesse momento, porém, entra commovido o velho Juckin, a tremer: "E' a prophesia... ninguém será proprietario de Pencarreg a não ser um Tudor... O Sr. Kershaw está morto no salão de jantar..." Lady Irene e sir Owen St. John correram ao logar: Christovani Kershaw jazia por terra com o craneo fendido pelo candelabro que despencara do tecto...

PARA TODOS...

LIVRARIA, PAPELARIA
E LITHO-TYPOGRAPHIA**PIMENTA DE MELLO & C.**

LITERATURA — ARTE — SCIENCIA — MODA

Por todos os vapores recebe as ultimas novidades, de
França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Estados Uni-
dos. Obras dos principaes escriptores. Livros
de medicina, direito, engenharia.
Livros escolares. Revistas. Os
mais modernos figurinos.

Albums para a
infancia.

RUA SACHET, 34, proximo á rua do Ouvidor — Rio de Janeiro

**Nos primeiros dias de
Dezembro, apparecerá o**



**que será o encanto da
petizada**

Preço: 4\$000. Pelo Correio 4\$500

Pedidos á S. A. O MALHO

UMA BOA AQUISIÇÃO

Um motor Siemens Schuckert Werke,
125 H. P. 400 volts, 730 R. P. M. l.
excitador com caixa de oleo, trilhos e
polia; tudo em bom estado. Vende-se
para ver e tratar na rua Visconde de
Itaúna, 419.

Aos amigos da boa leitura, torna-se
indispensavel o

Almanach d'O MALHO

PARA 1925

a excellente publicação que cada
anno mais se recommenda, pois é
util a todos.

Pedidos á S. A. O MALHO

ALBUM DO PARA-TODOS... — O mais delicado presente de Natal



A. F. Costa é a casa por excellencia de moveis confortaveis e elegantes.

Especializada em tapeçaria, colchoaria e capas para mobílias.

Está habilitado a satisfazer toda e qualquer encomenda concernente ao seu negocio.

A. F. COSTA

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

Telephone N. 1350

RIO DE JANEIRO

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de crianças

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPÉ SÃO JOÃO

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

EXTRACTO

PO'

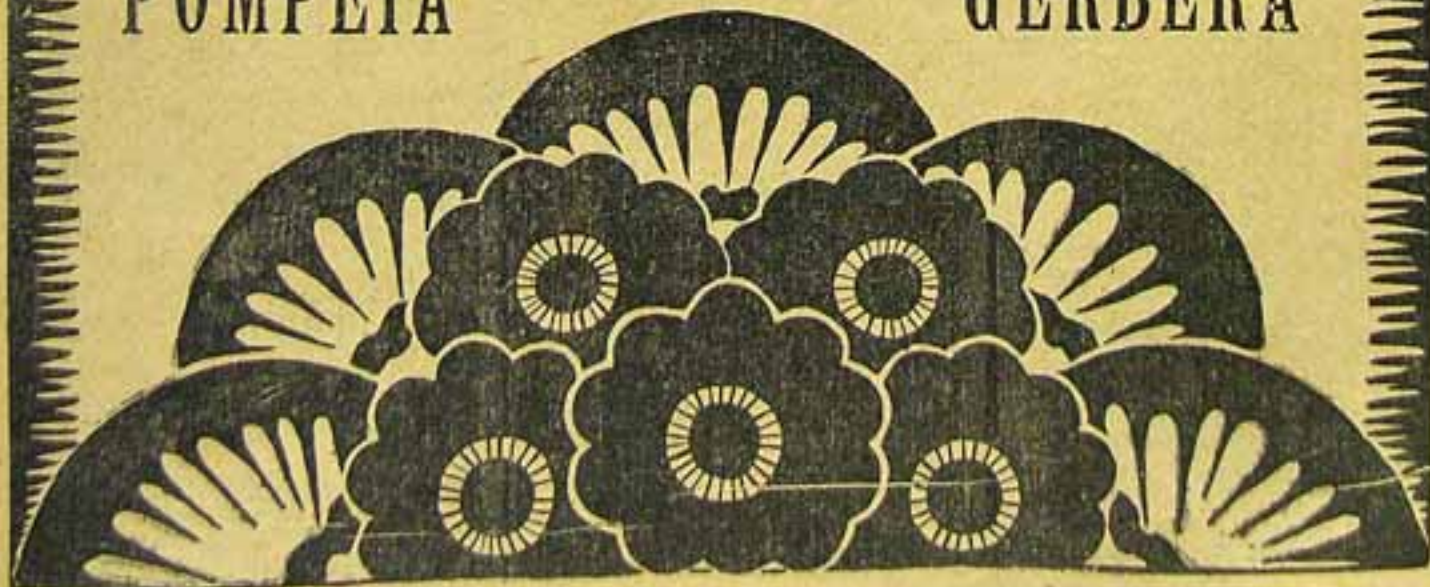
LOÇAO

L. T. PIVER

• PARIS •

POMPEIA

GERBERA



PARA TODOS...

O DESCONHECIDO
(Film)

pital. Sidney apressou-se em fazer a apresentação dos dois homens, e alarmou-se quando ouviu o Dr. Max dizer ao homem meio apalermado deante d'elle:

— Oh! esteja tranquillo que eu não o denunciarei á policia...

Sidney queria uma explicação, mas Max não lhe deu tempo, mettendo-a no automovel e arrancando. A partida do par foi assistida por Joe Drummond, e elle correu a K:

— Mas então ella volta para o hospital com aquelle canalha?! exclamou o rapaz cheio de ciúmes.

E como K lhe respondesse que nada se podia fazer contra Max, Joe ameaçou:

— Sim, eu posso! Conheço uma certa dama do hospital com quem elle vai hoje ao hotel! — uma dama que vivia em sua companhia antes d'elle aqui chegar, e vou contar essa historia a Sidney.

Dizendo isso Joe partiu e foi postar-se no hotel onde elle sabia que Max estaria. De sorte que, quando viu Max sair do quarto, depois de repellar violentamente a mulher que lá ficara es-corraçada, despezada, a supplicar, acreditando tratar-se não já de Carlotta, mas de Sidney, sacou do seu revolver e disparou contra o homem. Carlotta accudiu, fez transpor-tar o seu Max para o hospital e ali o estado do ferido foi julgado de extrema gravidade. Só um homem seria capaz de salvá-lo, Carlotta não o ignorava e ella partiu a correr. Esse homem era K. Le Moyne. O homem recusou-se; não, não iria...

— Tu irás Le Moyne! Tenho-o nas mãos... Queres que o teu passado reviva?... Queres que aquelles mortos?...

— Basta! clamou o homem torturado.

— Pois bem, retrucou a mulher, o preço do meu silencio é que vás operar immediatamente Max...

K. Le Moyne acompanhou submisso a mulher, e enquanto no aposento em cima, elle operava o Dr. Max, Carlotta tinha em baixo o encontro decisivo com Sidney.

— Sim, Max fôra atacado por Joe, porque ella Sidney se atravessara no caminho d'elle.

Max pertencia a ella Carlotta era seu amante ha muito tempo; promet-

apoiado: um era K., ao qual Carlotta se dirigiu ansiosa.

— Está salvo, declarou este tranquillamente, acolhendo Sidney que cor- rera tremula e amedrontada para os seus braços.

E depois falando para Sidney, disse que queria contar-lhe uma historia. Nesse momento Carlotta encaminhou-se para a porta, mas o segundo perso- nagem que entrara com K. a deteve:

— Não se apresse, joven senhora. Vamos ouvir a historia. Agora a sala estava repleta com todos os medicos e enfermeiras do hospital, curiosos da surpresa que se annunciava. O homem alterou então a voz:

— Quem é aqui que se chama Dr. K.? Le Moyne avançou um passo. O Sr. é procurado por crime de as- sassinato, Dr. Edwards, falou o ho- mem, dando a conhecer sua qualidade de detective.

Uma exclamação sahiu unanime de todos os labios: "Dr. Edwards"! O cirurgião tão famoso pela sua habili- dade quanto pela sua infamia! O ho- mem que por desleixo deixara morrer cliente aps cliente, e que de repente desapareceu. O homem que era na verdade o maior cirurgião do paiz, sentia-se esmagado sob a accusação; nada tinha a contestar.

Mas a mulher acabava de receber daquelle homem o mais caro dom da sua vida, — a vida do homem que ella amava. Ouviu o brado da sua consci- encia e exclamou:

— Não, suspendei o vosso juizo. O Dr. Edwards está innocente! A cul- pada de tudo sou eu. Eu somente, sou a responsavel pela morte dos seus cli- entes, e assim procedi para que Max Wilson pudesse obter o logar que o Dr. Edwards occupava na direcção do Flower Hospital. Fiz essa coisa nefan- da pelo muito que amava a Max, que promettera casar-se conmigo, logo que occupasse tal posição, mas depois, agora... e a voz de Carlotta sumiu-se abafada pelos soluços...

O detective pegou com delicadeza a mulher pelo braço e ella deixou-se con- duzir passivamente. O Dr. Edwards tinha agora o seu nome rehabilitado e Sidney Page completou-lhe a fel- cidade...

(K—THE UNKNOWN)

Film da Universal, produzido em 1924, sob a direcção de Harry Pollard.

DISTRIBUIÇÃO:

Sidney Page.... Virginia Valli
"K" Le Moyne.. Percy Marmont
Carlotta Margarita Fisher
Dr. Max..... John Roche
Joe Drummond.. Maurice Ryan



O mais bello presente para crianças
Apparecerá em Dezembro

tera casar-se com ella, mas um dia Sidney apparecera. Fôra ella quem preparara o plano sinistro, que valera o afastamento de Sidney do hospital, e durante essa ausencia, Max voltara, fôra della novamente. Sidney suppor- tava toda a terrivel historia com a alma em agonia.

Mas nisso dois homens entram no



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

CINZAS DE VINGANÇA

(Fim)

ção diante dos olhos desdenhosos de Yolanda de la Roche, irmã do conde. Na alma de Yolanda tinha guardado o odio pela casa De Vrieac, e Rupert supportava verdadeiras amarguras ante a insolencia da joven fidalga. Yolanda tinha uma irmã, a pequena Anna, pobre enferma paralytica, e era esta justamente a unica sympathia que Rupert encontrara na maldita casa. E Rupert teve um dia a satisfação de retribuir esta sympathia, salvando a menina das garras de um lobo que o conde tinha preso no castello para o seu sport cynegético. Desse dia em diante Yolanda modificou a sua attitude, mas Rupert, embora soffresse a influencia da radiante belleza da moça, não quebrou a sua attitude fria e correcta. Entre elle e Anna, entretanto, cada vez se estreitavam mais os laços de sympathia. Yolanda, por seu lado, sentia-se definitivamente conquistada pelo nobre character de Rupert e ousara mesmo invectivar o irmão no dia em que surprehendeu este a contar ao tio delle, Luiz de la Roche, a natureza do pacto que reduzia De Vrieac áquella situação. Pouco depois ella resolveu ir em visita á sua prima Denise, filha de Luiz, que amava Philippe de Vois contra a vontade de seu pae, desejoso de fazel-a esposa do duque de Tours; Yolanda ia precisamente auxiliar a prima nas aspirações do seu coração. E Yolanda determinou que Rupert a escoltaria. No dia seguinte á sua chegada ao castello de Briège, annunciou-se tambem a visita do duque de Tours. Consternadora noticia, pois De Tours era o indesejado tanto para Denise como para todos. A nobreza nelle era um mero accidente de nascimento; a sua verdadeira personalidade era um producto das sarge-tas; todos os baixos instinctos se reuniam naquella alma. E o duque já havia chegado, quando apparecem tambem o velho André, criado de De Vrieac, trazendo ao seu amo a dolorosa noticia de que Margot, a mulher por quem elle soffria a suprema humilhação, casara-se com outro homem. O duque Henri de Tours logo que viu Yolanda esqueceu-se inteiramente de Denise e poz-se a cortejar-a francamente. Só mesmo no proposito de libertar a prima do horrivel sacrificio encontrava Yolanda forças para supportar aquelle individuo que lhe causava repulsa. Rupert observava tudo. Um dia que Yolanda, Denise e Henri passeavam a cavallo, escoltados por elle, Rupert a certa altura ouviu rumor na floresta que a estrada atravessava. Mettendo-se no matto elle depa-rou com o capitão da guarda de De Vrieac; o homem vinha acompanhado de numerosa escolta para salvá-lo. Mas Rupert agradeceu: "Não, meu Blais, a palavra de um De Vrieac é sagrada!" E partiu a reunir-se á cavalgata. O duque sentia cada vez mais incendidos os seus desejos por Yolanda, e, uma noite, falou-lhe com toda a brutalidade Yolanda repelli a insolencia e sahiu

PARA TODOS...

da sala. Immediatamente ali entrava a criadilha Maria, e o duque, devasso e libidinoso, atira-se a ella. A rapariga gritou, os homens da guarda correram e, entre elles, o noivo de Maria. Vendo-a nos braços do homem, elle perdeu a cabeça e investiu, mas Henri atravessou-o com a sua espada. Os companheiros do morto amotinaram-se. Rupert, comprehendendo o perigo, e fiel á sua palavra de defender a casa de De la Roche, corre para junto de Yolanda e diz-lhe que se retire para a torre do castello. Nesse momento o duque se precipita no aposento e cabe aos joelhos de Yolanda, supplicando-lhe que não o abandonasse á morte certa que o espera. Yolanda olhou com desprezo para o pobre covarde, mas as leis da hospitalidade são sagradas. Rupert observou a moça que proteger Henri seria voltar a furia dos homens contra todos, mas Yolanda ordenou: reunisse Rupert os homens della e organisasse a defesa. Effectivamente a torre para onde elles se haviam retirado, foi sitiada. O ataque era violento. Rupert com seus reduzidos homens bate-se bravamente, mas a lucta é des-

dos homens que lhe haviam dado a lição exemplar. Foi preciso que Yolanda interviesse com energia. Yolanda devotava-se inteiramente aos cuidados de Rupert e já não occultava os seus sentimentos para com o inimigo da sua casa. Mas um dia, concertando o casaco de Rupert, ella descobre no bolso interno um cacho de cabellos louros. Ah! elle ainda amava a mulher que o trahira!... e Yolanda sentiu o ciu-me e o despeito morderem-lhe o coração. Rupert, que já se acostumara á doce sympathia formada entre ambos, entristeceu-se quando notou que Yolanda voltava á sua antiga frieza, e não encontrou explicação para a mudança. Yolanda proseguia no objecto da sua visita ao castello de Briège — auxiliar Denise nos seus amores. Para isso ella combinou a fuga da prima com Philippe de Vois. Mas um espião do duque relatou o plano ao seu amo. Este rejubilou: o plano lhe servia ás maravilhas. Com Denise fóra e Rupert preso ao leito, elle teria a cubiçada Yolanda á sua disposição. E assim, quando Yolanda sahiu a acompanhar sua prima para a fuga, Henri

(ASHES OF VENGEANCE)

Films da First National, produzido em 1923 sob direcção de Frank Lloyd

DISTRIBUIÇÃO

Yolanda de Breux.....	Norma Talmadge
Rupert de Vrieac.....	Conway Tearle
Duque de Tours.....	Wallace Beery
Catharina de Medicis.....	Josephine Crowell
Margot de Vaincoire.....	Betty Francisco
Conde de la Roche.....	Courtney Foote
Carlos IX.....	André de Béranger
Duque de Guise.....	Boyd Irwin
André.....	William Clifford
Anna.....	Jeanne Carpenter
Visconde de Briège.....	Howard Truesdale
Denise.....	Mary Mac Allister

ignal. O duque treme como um covarde e não sabe servir-se da espada que Yolanda lhe põe nas mãos. A situação é cada vez mais grave, e o padre Paulo, capellão do castello, decide tentar uma escapada da torre, por meio de uma corda improvisada, e ir pedir socorro a Philippe de Vois. E se o socorro demorasse mais um instante seria tarde. Rupert coberto de sangue exausto, não podia mais resistir. Philippe bateu os assaltantes e penetrou na torre. Denise atira-se-lhe nos braços. Mas o duque adiantou-se: "Embora eu lhe seja grato pelo auxilio que me prestou em salvar minha noiva, devo prevenil-o de que Denise é minha futura esposa", disse elle. Enquanto isso, fóra, Yolanda cuidava carinhosa de Rupert em estado de semi-consciencia, grata, transbordante de admiração por aquelle homem que se batiera por ella como um leão. Abrindo os olhos Rupert leu o amor no rosto angustiado que sobre elle se debruçava e beijou as mãos da moça. A convalescença de Rupert se prolongava. Nesse meio tempo Henri assumia novamente a sua attitude brutal, procurando vingar-se

entrou no quarto de Rupert, subjugou-o com seus homens e, quando ella voltou, o duque tinha a scena preparada: Rupert soffreria a tortura do ferro em brasa, se ella não se curvasse aos seus desejos. Rupert bradou enfurecido que ella não se sacrificasse por elle. Mas Yolanda gritou que se submeteria a tudo, quando ouviu o gemido lancinante de Rupert á primeira prova de tortura. Nesse momento, porém, o aposento foi invadido: é que entre os homens que o duque contractara para castigar os guardas do castello, que o haviam atacado, insinuara-se Blais, o capitão do castello de De Vrieac, e, prevenido do que se passava, corraera em auxilio de Rupert. Henri foi subjugado, posto a ferro e fogo, e quando Blais preparava-se para castigar-o Rupert atalhou-o: "Não, meu Blais, deixa-me este homem. Eu devo ajustar contas com elle. Dá-me uma espada". Blais protestou. Yolanda oppoz-se: não era possível, Rupert não podia bater-se, invalido como estava. Mas Rupert empunhou a espada e os ferros tilintaram. Rupert fazia um esforço sobrehumano, concentrava todas as suas energias, mas

PARA TODOS...

fragueava visivelmente diante do adversário. Foi quando a porta abriu-se de repente e surgiu a figura de Maria, a noiva do guarda que Henri assassinara. E com o punhal, que apertava entre os dedos crispados pela sede de vingança, a rapariga vibrou golpes sobre golpes nas costas do homem. Yolanda resolveu então regressar ao seu castello. Ali ella contou tudo ao seu irmão. De la Roche chamou Rupert e disse-lhe que elle era livre, a sua divida estava paga. Mas o conde que lera nos olhos da irmã o que lhe ia n'alma, falou a Rupert que antes de partir fosse ao jardim despedir-se de Yolanda. Anna, que ali estava, ficou contentissima ao avistar o seu amigo. E perguntou-lhe logo: "Então, Rupert, onde está o *porte-bonheur* que eu te dei ao partire?" "Infelizmente não sei, Mademoiselle. Trazia-o sempre no bolso, junto ao coração, mas quando me restabeleci dos meus ferimentos não mais o encontrei". Yolanda ouviu a conversa e exultou, sabendo que o cacho de cabelos louros, por ella encontrado no bolso do rapaz, não era da sua antiga noiva, mas simplesmente da boneca de sua irmãzinha Anna. Rupert, então, despediu-se, mas ao retirar-se avistou uma fitinha sobre a relva, que Yolanda deixara cair. Abaixou-se furtivamente e apanhou aquillo que seria uma lembrança da mulher cuja visão nunca mais lhe sahiria do espirito. Yolanda, que percebera o gesto, deteve-o e disse: "Queira devolver-me a minha fita e aceitar isso em seu lugar", disse-lhe ella, offerecendo-lhe os labios... E surpreso, tremulo de emoção, Rupert colheu a flor magnifica da felicidade.

FRANK KEENAN OU OS RISCOS DO CYNICO

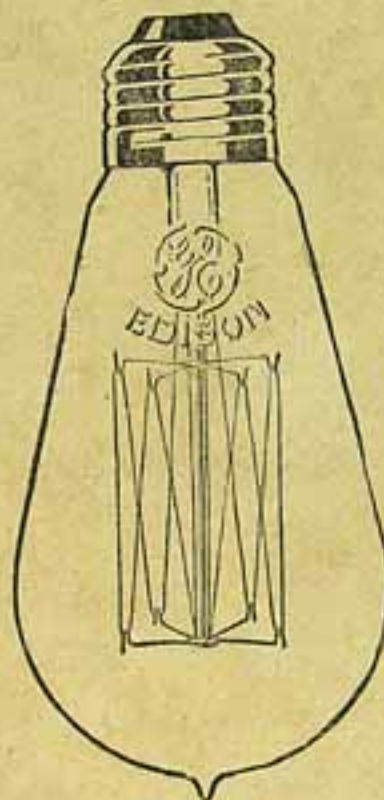
(Fim)

encarregado de servir de comparsa a dois famosos batedores de carteira, libertos de poucos dias. Os jornaes de Los Angeles annunciavam a reconstituição cinematographica do mais celebre dos seus assaltos passados, e justamente tendo por theatro a joalheria que elles haviam outr'ora saqueado. E para tornar mais tentadora ainda a aventura, uma famosa perola negra do valor de 100.000 dollars, celebre em todo o Estado da California, devia figurar como accessorio nesse episodio incrivel. Na França os organizadores de semelhante aventura seriam mettidos em um manicómio. Na America, a propria Municipalidade emprestou sua policia para impedir o transito nas ruas, afim de facilitar o trabalho dos artistas e operadores. As janellas das casas proximas á joalheria foram alugadas por preços loucos. Os telhados formigavam de curiosos.

Por fim, depois de todos os preparativos technicos, o grito: "Acção! Caméra!" retumbou. O auto que continha os dois tratantes e mais a mim, parou rapidamente á porta do joalhei-

ro. Saltámos de revólver em punho e entrámos. Um primeiro plano da famosa pedra. Depois do estrangulamento simulado do proprietario e do roubo da perola os dois malfeteiros sobem de novo para o auto, enquanto eu protejo a fuga contra a multidão que se reunia. O thema do episodio requeria que o auto nos levasse a todos tres, ou antes, aos quatro, por isso que a perola negra desempenhava o papel mais importante.

LAMPADA



G-E

EDISON

Guarde este nome

Ora, com grande espanto da minha parte, vejo os dois ladrões adiantarem-se ao signal da partida, disparando o auto em 3ª velocidade, deixando-me sobre o passeio, a despeito do scenario combinado. Mas o meu espanto dobrou quando vi que o auto em vez de parar fóra do campo da objectiva, pelo contrario, augmentando ainda a velocidade, disparava aos olhos de toda a gente para fóra da cidade, pela estrada das Montanhas Rochosas.

Era mister prender um culpado. Fui eu a victima e soffri processos dignos da inquisição hespanhola. Certamente eu poderia declarar ao juiz de instrução a intima convicção em que estava de que o proprio joalheiro havia simulado todo esse roubo, porque a perola era invendavel por muito cara ou em razão dos seus defeitos. O que é certo é que, algumas semanas decorridas o proprietario della recebia 100.000 dollars da caixa da companhia de seguros contra o roubo. Como porém poderia ser ainda accusado de tentar desviar a acção da justiça, calei-me. Por fim, soltaram-me. Naturalmente nunca mais vi os artistas malfeteiros. Mas até o fim da minha permanencia em Los Angeles, senti que sobre mim pesava a suspeita. Minha vida de cidadão soffreu com isso; minha reputação de cynico da tela porém só conseguiu com isso ainda, augmentar.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impudadas, nas deprimidas por excesso de trabalho physico e intellectual que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina

ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314

Reg. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas. Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914

não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

ROUGE LADY

SUPERFINO

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

Superior a todos pela sua coloração natural,
firme e duradoura.

É inoffensivo e invisivel

Preço: Rs. 2\$500 — Pelo correio Rs. 3\$500

Vende-se em todo o Brasil.

== Perfumaria Lopes ==

Praça Tiradentes, 36 e 38 | RIO
e Rua Uruguayana, n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e estrangeiras.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Para o banho só o SABONETE DORLY

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.° Sensível augmento de peso.
- 2.° Levantamento geral das forças.
- 3.° Desapparecimento do nervosismo.
- 4.° Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.° Eliminação da depressão nervosa.
- 6.° Fortalecimento do organismo.
- 7.° Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.° Agradavel sensação de bem estar.
- 10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE